



UNIPAMPA **PET**
PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
TUTORIAL



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
CONSOLIDADO**



GRUPOS PET UNIPAMPA



ANO DE REFERÊNCIA 2023



REITOR

Edward Frederico Castro Pessano

VICE-REITORA

Francéli Brizolla

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elena Maria Billig Mello

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Fábio Gallas Leivas

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Franck Maciel Peçanha

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Honoria Gonçalves Ferreira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Munhoz da Silveira

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Paulo Fernando Marques Duarte Filho

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Ana Paula de Oliveira Gracioli

COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS GRUPOS PET -

PORTARIA Nº 427, DE 12 DE MARÇO DE 2024

Composição:

Interlocutor PET e Presidente do CLAA-PET	Bruno Martinato
Interlocutora PET Adjunta	Jôse Storniolo Brasil

TITULARES

Daiana Silva de Avila , Professor do Magistério Superior, SIAPE 1841182, representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação;

Edson Romário Monteiro Paniagua, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1842376, Representante Tutor, Grupo PET Conexões História da África;

Eduarda Cunha Gazen Manzke, representante do PET Letras, Campus Bagé, Matrícula 2110101728, acadêmica do PET Letras Bagé;

Elena Maria Billig Mello, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1804889, representante da Pró-reitoria de Graduação;

Estevã Martins de Oliveira, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1279075, Representante Tutor, Grupo PET Engenharias;

Franck Maciel Peçanha, Professor do Magistério Superior, SIAPE 165232, Representante Tutor, Grupo PET Conexões Fisioterapia;

José Acélio Silveira da Fontoura Junior, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1587685, Representante Tutor, Grupo PET Agronegócio.

SUPLENTE

Fernanda Pereira Fernandes, Assistente em Administração, Representante da Pró-Reitoria de Graduação;

Guilherme Ribeiro, Professor do Magistério Superior, Representante Tutor, Grupo PET Agronomia;

Marina Prigol, Professor do Magistério Superior, Representante da Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;

Rafael Machado, Representante Discente, Grupo PET Agronomia;

Rodrigo de Souza Balk, Professor do Magistério Superior, Representante Tutor, Grupo PET Práticas Integradas de Saúde Coletiva;

Udo Eckard Sinks, Professor do Magistério Superior, Representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Sumário

Universidade Federal do Pampa	6
O Programa de Educação Tutorial na UNIPAMPA	7
Avaliação dos Grupos PET	9
PET Agronomia	10
PET Agronegócio	15
PET Ciência, Tecnologia e Cidadania	19
PET Ciências Biológicas	26
PET Engenharias	30
PET Fisioterapia	34
PET História da África	38
PET Letras	43
PET Letras – Jaguarão	51
PET Pedagogia	55
PET Práticas Integradas de Saúde Coletiva	65
PET Produção e Política Cultural	70
PET Veterinária	87
O Programa de Educação Tutorial na UNIPAMPA	82

1. Universidade Federal do Pampa

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, a Fundação Universidade Federal do Pampa é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, incentivada pelo Governo Federal desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior - a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Também, tem o propósito de contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

Em 2006, tiveram início as atividades acadêmicas, ao todo foram 27 cursos distribuídos em 10 *Campi*: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Santana do Livramento, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. Até então os *Campi* estavam vinculados a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de Pelotas, mas em 11 de Janeiro de 2008, a Lei 11.640 cria a UNIPAMPA. E de lá para cá foram criados diversos novos cursos de graduação, atualmente chegando ao total de 73 cursos de graduação que tiveram ingresso em 2023.

Figura 1: Campi UNIPAMPA



Fonte: <http://www.unipampa.edu.br>

2. O Programa de Educação Tutorial na UNIPAMPA

Contexto histórico

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do governo federal, Ministério da Educação, que completou 40 anos de existência em 2020 e tem por objetivo a formação de grupos de excelência acadêmica e o desenvolvimento de atividades indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão. Após diversas fases e uma quase extinção na década de 90, o Programa passou por uma extensa reformulação e ampliação em 2010, oportunizando a criação de muitos novos grupos.

Na UNIPAMPA, o primeiro grupo PET aprovado pelo MEC foi o de Ciências Biológicas, em 2008, vinculado a esse curso de graduação, no campus São Gabriel, com início das atividades em 2009. No Edital PET 2010, a UNIPAMPA foi contemplada com a aprovação e criação de mais 8 grupos em diferentes áreas e sediados em diferentes *campi*, uma grande conquista para uma instituição em fase de implantação, na época com menos de 5 anos de criação. Os seguintes grupos PET iniciaram atividades na ocasião: Bagé (PET Letras), Dom Pedrito (PET Agronegócios), Itaqui (PET Agronomia), Jaguarão (PET Pedagogia e PET História da África) e Uruguaiana (PET Veterinária, PET Fisioterapia e PET PISC- Práticas Integradas em Saúde Coletiva), totalizando 09 grupos PET. (Relatório grupos PET, 2021, p.8)

Em 2012, ocorreu nova expansão do programa e a UNIPAMPA foi novamente contemplada, desta vez aprovou a criação de mais 04 grupos. São eles: Alegrete (PET CTC – Ciência, Tecnologia e Cidadania), Bagé (PET Engenharias) e Jaguarão (PET Letras e PET Produção e Política Cultural), alcançando o total 13 grupos PET, em 07 campi universitários.

Em 2015, um marco da institucionalização do Programa na Universidade foi a publicação da Resolução CONSUNI nº 129/2015 com as normas de organização e funcionamento do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação, onde estão definidas as atribuições de todas as instâncias envolvidas.

Dentre as atribuições definidas na resolução destacamos o Art.7º que visa atender às exigências de contrapartida presentes nos editais MEC de criação dos grupos PET.

A Direção do Campus deve disponibilizar espaço físico apropriado à realização das atividades do PET e auxiliar na aquisição de materiais, softwares, equipamentos, apoio técnico e na participação dos grupos em congressos e eventos relacionados ao programa, visando atingir os objetivos do PET. (UNIPAMPA, 2015, p.2)

GRUPO PET	TIPO	CAMPUS
PET Agronomia	Grupo PET	Itaqui
PET Agronegócio	PET - Conexões	Dom Pedrito
PET Ciência, Tecnologia e Cidadania	Grupo PET	Alegrete
PET Ciências Biológicas	Grupo PET	São Gabriel
PET Engenharias	Grupo PET	Bagé
PET Fisioterapia	PET - Conexões	Uruguaiiana
PET História da África	PET - Conexões	São Borja
PET Letras	Grupo PET	Bagé
PET Letras - Jaguarão	Grupo PET	Jaguarão
PET Pedagogia	Grupo PET	Jaguarão
PET Práticas Integradas de Saúde Coletiva	Grupo PET	Uruguaiiana
PET Produção e Política Cultural	PET - Conexões	Jaguarão
PET Veterinária	Grupo PET	Uruguaiiana

Fonte: UNIPAMPA, Relatório Institucional, 2021.

Além do apoio à participação em eventos ligados ao PET, como o Encontro Gaúcho do Grupos PET (PETCHÊ), o Encontro de Grupos PET da Região Sul (SULPET) e o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET), a Universidade organiza anualmente por meio do CLAA-PET o Encontro dos Grupos da UNIPAMPA (PAMPAPET) com recursos orçamentários da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Apoiar-se também a participação dos grupos PET no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).

3. Avaliação dos Grupos PET

A metodologia utilizada para a construção deste relatório, vem se mantendo a mesma proposta, ou seja, com embasamento disposto nos artigos 24, 25 e 26 da Portaria MEC nº 976 de 2010 atualizada pela Portaria MEC nº 343 de 2013.

Nesse sentido, o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA-PET) elaborou um instrumento para coleta das informações para além do que está disponível no relatório anual do grupo, esse movimento teve início com a abertura de processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), processo nº 23100.004297/2024-35, neste processo estão os relatórios dos planejamentos de dois mil e vinte três, onde todos os Tutores tiveram acesso, vale mencionar que seguiu-se os mesmos parâmetros adotados no relatório anteriormente encaminhado.

Em seguida, após a coletas informações, organizou-se o processo de avaliação, distribuindo entre os membros do CLAA-PET, foi solicitado pareceres individuais ao seus membros com relação ao desenvolvimento das atividades de cada grupo, na sequência, foram realizadas reuniões periódicas do comitê local, com a intenção de avaliar, discutir e aprovar as avaliações individualizadas dos grupos que compõem este Relatório de Avaliação de Institucional referente à 2023.

Após aprovação do relatório pelo CLAA-PET, o mesmo foi enviado para apreciação e aprovação pelas Comissões Superiores da Universidade.

3.1. PET Agronomia

Nome do grupo: PET Agronomia

Tutor: Prof Dr. Guilherme Ribeiro

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Mary Kat da Silva Pinheiro	SIM	05/03/2021	30/08/2023	7,48
Camila da Silva Alderete	SIM	05/03/2021	04/09/2023	8,47
Laura da Silva Dunker	SIM	04/03/2021	12/01/2024	9,50
Lucas Biscaglia Miranda	SIM	04/03/2021	04/09/2023	8,80
João Vitor Liscano Gomes	SIM	19/11/2019	-	7,84
Guilherme Schmitt	SIM	30/08/2019	01/06/2023	8,54
Matheus Marchezan Bauer	SIM	03/11/2022	12/01/2024	8,73
Natalia Machado Scheffer	SIM	03/11/2022	12/01/2024	8,47
Rafael Machado dos Santos	SIM	03/11/2022	-	7,34
Nayarha Mafaldo de Oliveira Brinker	SIM	03/11/2022	-	7,89
Pedro Liscano Viana	SIM	10/06/2022	-	8,26
Matheus de Lima Soares	SIM	07/04/2022	07/07/2023	8,62
Claudinei Rodrigues dos Santos	SIM	04/09/2024	-	7,34
Thais Viana Fonseca	SIM	04/09/2024	-	7,63
Jenifer Moreira Maciel	SIM	28/07/2023	-	7,71
Patrick da Silva Pedroso	SIM	04/09/2023	12/01/2024	7,72
Maria Lúcia Carpes Berro	SIM	04/09/2023	12/01/2024	8,30

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O desempenho do PET Agronomia foi excelente, com média geral dos bolsistas no período de 2023 de 8,15. Apenas um (1) petiano apresentou uma reprovação, destacando que a reprovação por frequência é motivo de desligamento, conforme normas internas do programa. Entre os expetianos, um (1) discente, apresentou destaque na última colação de grau, apresentando o melhor rendimento entre os formandos.

Houve nove (9) desligamentos, sendo: cinco (5) por motivo de estágio curricular; um (1) por finalização do curso; um (1) por opção de bolsa CNPq na área de atuação; um (1) por opção do petiano, visando dedicação a componente curricular de TCC; e um (1) desligamento de discente que não iria desenvolver as atividades do programa no período de recesso acadêmico. Dos desligamentos, dois (2) ingressaram em programa de pós-graduação (mestrado), dois (2) com emprego na área de formação, e os demais com vínculo institucional até o momento. Foi realizado um (01) processo seletivo em 2023, e outro em março de 2024 para suprir aos bolsistas, principalmente, aos que saíram para estágio final de curso.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Os bolsistas desempenharam com maestria as atividades planejadas e as sugeridas no decorrer do ano de 2023. Projetos nos eixos da instituição foram desenvolvidos em sua maioria. Nas atividades de ensino foram estimulados o domínio de uma segunda língua, de preferência, o Inglês; a realização de duas acolhidas discentes vinculados à apresentação do curso de agronomia aos ingressantes no curso; realização de viagens de estudos, técnicas e científicas. Com relação a pesquisa os petianos foram estimulados a participar de grupos com outros docentes, o que gera além da ampliação do conhecimento também ampliação na produção científica; bem como realizar atividades de pesquisa dentro do grupo Pet-Agro. No eixo da extensão o principal evento que iniciou em 2022 e finalizou em 28/01/2023 foi o dia de campo de verão, o qual foi um grande sucesso e no meio do ano foi realizado o dia de campo de inverno no dia 30/09/2023.

No que concerne à atividade cultural foram realizados dois eventos durante o ano. A maioria das atividades programadas foram realizadas, sendo algumas finalizadas no início de 2024, pois se tratam de cultivo de espécies de verão, como a soja. Apenas dois minicursos não foram realizados, um por falta de tempo e outro por falta de recursos. O principal problema enfrentado, são as relações entre os alunos dos diferentes turnos, manhã e tarde, mesmo delegando atividades alguns bolsistas não conseguem trabalhar em grupo com os petianos do turno inverso. O problema constantemente tenta ser solucionado, porém, sempre volta ao começo, onde uns alegam que desenvolvem mais

atividades que os outros.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O desenvolvimento de inovação e práticas educativas o PET Agronomia intensifica suas ações na Acolhida Discente, onde ocorre primeiramente uma apresentação do histórico do curso, destacando suas potencialidades, após a apresentação do corpo docente, do grupo Pet e do CEAU (Centro de Estudantes de Agronomia da Unipampa). Após é realizado um roteiro técnico em todos os laboratórios do curso e também da área experimental sendo apresentado por alunos e professores do curso, que demonstram a importância de cada segmento para a formação acadêmica. Com relação à prática, são estimuladas as viagens de estudos e técnicas, com a visita na principal feira do setor agrícola no estado, a Expodireto, bem como visitas técnicas (dias de campos) e em congresso (Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado).

Ações que o grupo Pet-Agronomia tem demonstrado redução na evasão e retenção do curso, através do engajamento dos alunos e com a expressão “encontrei uma área”. A Prática de acolhida possibilita aos petianos a habilidade de falar em público e as viagens a ampliação dos contatos através da capacidade de comunicação. Também merece destacar as atividades de divulgação do curso no próprio local e em outros municípios.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

Ações de combate à evasão estão vinculadas principalmente à atividade de acolhida discente onde são apresentadas as estruturas da universidade e do curso, o estímulo à participação em grupos de pesquisa, a importância de viagens técnicas e de estudo, e principalmente a necessidade de estudar e de forma correta. Para garantir o sucesso profissional, formação técnica de qualidade, o dia de campo é uma possibilidade do acadêmico, tanto petiano ou do curso, de demonstrar suas qualidades na apresentação ao público das suas atividades desenvolvidas, gerando ampliação da rede de contato e na busca de parcerias profissionais. Além das políticas de evasão e retenção, o curso realiza atividade de promoção do curso, ou seja, de divulgação do curso de agronomia, visando manter e aumentar a procura pelo curso, entre elas estão a participação em programas de rádios, visitas a escolas e em outros estabelecimentos.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Considerando as atividades exclusivas do grupo PET Agronomia foram elaborados apenas resumos (expandidos e simples), voltados para os eventos institucionais do PET e ao salão de iniciação científica (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão), um capítulo de livro (publicado em janeiro de 2024). Como os integrantes do grupo têm a obrigação de participar da atividade "Participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão no Campus Itaqui", todos os atuais bolsistas produziram no mínimo um trabalho publicado em 2023. Em números absolutos os membros do grupo no ano de 2023 produziram 31 publicações como autor principal e coautores. Com relação à participação em eventos acadêmicos, os bolsistas do PET Agronomia participaram (ouvintes e organizadores) do VIII PampaPET e do XXV SULPET além do evento institucional SIEPE na apresentação de trabalhos. Também ocorreram participações nos seguintes eventos: IV Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (CoBICET) e do XXXIII Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA).

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

Ao final do ano, foi realizada em reunião, a auto-avaliação em grupo, iniciando pelo tutor e depois pelos bolsistas. Sendo apresentados os pontos positivos e negativos das atividades programadas e executadas, além da programação para o próximo ano.

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

O Grupo Pet Agronomia apresentou um excelente coeficiente de rendimento acadêmico (8,15), neste quesito, o grupo descreveu perfeitamente as situações referente à reprovação, desligamentos, estágios e conclusão de curso, demonstrando um acompanhamento efetivo dos bolsistas. Foi apresentado, também, a participação nos eixos do ensino, pesquisa e extensão. Estão alinhados ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

Em relação à produção científica apresentada pelo grupo, consideramos bom, tendo em

vista a participação, publicações em eventos institucionais e de nível nacional da área de atuação.

A única observação que trazemos como forma de melhoria é em relação à inovação, acreditamos que neste quesito, o grupo tenha se inserido mais em relação ao combate da evasão e retenção onde apresentou ações efetivas e que contribuíram para combater esses índices em nossa instituição.

Consideramos aprovado o Grupo PET Agronomia, o qual está alinhado às diretrizes do programa e acreditamos no potencial do grupo para seguir crescendo alinhados ao PET.

3.2. PET Agronegócio

Nome do grupo: Grupo PET Agronegócios Conexões dos Saberes

Tutor: Professor Dr. José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não

2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Cássio Cunha Araujo	Sim	03/06/2021	01/04/2024	8,52
Giovanna Fernandes Martins	Sim	04/07/2023	Ativo	9,78
Laura de Vargas Ferreira	Sim	04/07/2023	Ativo	8,24
Lenise Albrecht Luz da Silva	Não	04/07/2023	Ativo	8,94
Juliana Martins Silveira	Sim	10/08/2021	01/04/2024	8,11
Maria Eduarda Franco Duarte	Sim	04/07/2023	Ativo	9,04
Mariana Gomes Ribeiro	Sim	10/02/2022	Ativo	8,97
Natalia de Assunção Teixeira da Silva	Sim	31/01/2023	08/01/2024	7,80
Regiane Vieira Saraiva	Sim	23/04/2021	16/03/2024	7,0
Sara Barbosa Borghi	Sim	06/01/2022	Ativo	8,97
Valéria Lima Branco	Sim	18/12/2022	Ativo	7,80
Victória Dornelles Baptistella	Sim	01/06/2022	16/03/2024	6,9
Viviane de Avila Vilaverde	Sim	04/07/2023	Ativo	7,55

Yasmin de Souza Rix Silva	Sim	04/07/2023	Ativo	7,51
---------------------------	-----	------------	-------	------

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O desempenho acadêmico do grupo, avaliado através do coeficiente de rendimento, foi considerado satisfatório, não sendo registrada nenhuma uma média de coeficiente de rendimento inferior a 7,51. O desempenho nos componentes curriculares demonstra o comprometimento dos petianos em relação ao desempenho acadêmico. No entanto, esse desempenho não permite comparação entre os petianos, pois os discentes são de semestres distintos com número de componentes curriculares também distintos, além do grau de dificuldade de cada semestre que é variado. Além disso, o grupo PET Agronegócio tem três cursos envolvidos, cada qual com sua particularidade e nível de exigência. De qualquer forma, considero satisfatório o desempenho, pois a nota mínima para a aprovação é 6. Como os petianos têm um nível de envolvimento muito maior que os outros discentes, portanto menos tempo para dedicar aos estudos específicos dos componentes curriculares, considero que o desempenho é muito bom. Quando se observa a média de 2022, que foi de 7,98, comparada a de 2023, 8,50, pode-se notar uma evolução no desempenho dos petianos nesse quesito.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

A participação do grupo foi considerada boa. No entanto, assim como em 2022, alguns petianos estão com desempenho abaixo do esperado. Nesse sentido, foram tomadas medidas para adequação e equiparação do desempenho desses petianos aos demais petianos. Consideramos esses percalços como algo normal no trabalho em equipe e uma oportunidade de melhoria e aprendizado. Apesar dessa consideração as atividades estão sendo desenvolvidas de maneira satisfatória, inclusive com algumas atividades tendo uma boa resposta da comunidade acadêmica, o que nos mostra estarmos no caminho certo.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O grupo PET Agronegócio, em suas ações, busca o aprimoramento da formação dos discentes do Campus, para isso usa-se bastante as redes sociais, que tem ativa participação do público acadêmico, para trazer informações e ensinamentos. Exemplo disso, em 2023, são as atividades denominadas PET Explica e o Podcast, que são textos curtos e podcasts usados para desmistificar alguns temas e informar a respeito de outros. Dentro das práticas educativas temos o ciclo de palestras, oficinas e os seminários semanais. O grupo, desde de 2020, integra o grupo que

está elaborando a política de inovação da Universidade Federal do Pampa, a partir dos grupos de Empreendedorismo de cada Campus

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

Quanto ao Projeto Pedagógico Institucional percebe-se que o grupo está alinhado e, ao mesmo tempo, também a todas as ações que de alguma forma buscam a redução da evasão e retenção, pois são práticas que visam motivar os discentes a construir carreiras sólidas. Em relação à redução da evasão, particularmente, o tutor faz parte da comissão de evasão e retenção do Campus, onde se tem buscado alternativas para redução de ambos. O grupo PET tem sempre se colocado à disposição da Comissão e do Campus para ser parceiro nessas ações. Quanto ao insucesso na formação e, também em relação a evasão e retenção, no ciclo de palestras, realizado pelo grupo, por exemplo, busca-se deixar de lado os aspectos técnicos e trabalhar mais o desenvolvimento pessoal. Isso, algumas vezes, tem resistência por parte dos próprios petianos, mas o Tutor coloca a importância de aspectos não técnicos na formação de um profissional, deixando claro que muitas vezes a contratação para um bom emprego não se dá por qualidade técnica apenas e, sim, também, por outras habilidades do profissional.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

As publicações do grupo não foram satisfatórias. Devido à renovação do grupo, o que faz passar por uma reorganização dos trabalhos, o que, por vezes, diminui as publicações. Outro fator é a dificuldade financeira para participação em congressos e eventos fora da instituição. Esses números serão repassados ao grupo e discutida uma forma de aumentar a produção.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- () Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- () Sim, apenas do tutor.
- (x) Sim, dos bolsistas e do tutor.
- () Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

A análise do desempenho do grupo PET AGRONEGÓCIOS é considerada satisfatória por

estar acima da média estabelecida pela UNIVERSIDADE. As médias são satisfatórias, mas claro que sempre é possível a busca por melhor desempenho. Nos quesitos que não foram totalmente satisfatórios como as publicações, sugiro maior foco, pois este item é de fundamental importância para o desempenho dos alunos dentro do contexto proposto. O grupo é bastante numeroso e com certeza ainda tem muito a desenvolver, mas mostra fatores positivos revelados nas ações e nos objetivos alcançados. Deste modo relatório do grupo PET AGRONEGÓCIOS está aprovado.

3.3. PET Ciência, Tecnologia e Cidadania

Nome do grupo: Ciência Tecnologia e Cidadania

Tutora: Professora Dr.^a Ana Paula Garcia

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não

2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
LUCAS ADRIANO FERREIRA DA SILVA	Sim	03/10/2023	Ativo	7,52
ANA PAULA ALMEIDA PEREIRA	Sim	02/10/2023	Ativo	7,37
LETICIA CRISTIANE DE LIMA PINTO	Sim	02/10/2023	Ativo	6,90
LUAN RODRIGUES GARCIA	Sim	02/10/2023	Ativo	7,18
GABRIELA DE FREITAS EGGRES	Sim	02/10/2023	Ativo	8,10
HELENA SILVEIRA FIGUEIRA	Sim	02/10/2023	Ativo	6,89
THAIS DOS SANTOS	Sim	02/10/2023	Ativo	7,77
ADRIELLY DE BRITO MARTINS	Sim	26/05/2023	Ativo	6,63
ROBSON NERY	Sim	11/11/2022	Ativo	7,97
CANDIDA DE ALMEIDA SANTANA	Sim	10/11/2022	Ativo	7,81
LUAN EVANDER PIMENTEL TAVARES	Sim	10/11/2022	05/03/2024	
CESAR AUGUSTO LUDOVICO CARVALHO	Sim	02/10/2023	05/03/2024	
RADIJA LEITE CAITANO	Sim	26/05/2023	02/10/2023	
ADRIANE ARRUDA SILVEIRA	Sim	10/11/2022	02/10/2023	
HERMES DE OLIVEIRA CAVALCANTE	Sim	26/05/2023	02/10/2023	

JESSICA FERREIRA DA SILVA	Sim	10/11/2022	03/07/2023	
ADRIELLY DE BRITO MARTINS	Não	11/04/2023	26/05/2023	
HERMES DE OLIVEIRA CAVALCANTE	Não	11/04/2023	26/05/2023	
RADIJA LEITE CAITANO	Não	11/04/2023	26/05/2023	
VILDEIR ANDREZA LOPES DE ABREU	Não	24/03/2023	15/05/2023	
CAIO SAUCEDA TRINDADE	Sim	11/11/2022	15/05/2023	
ANDRESSA DO AMARAL CALEGARO	Sim	18/11/2021	15/05/2023	
VITAL GABRIEL FERNANDES DE ABREU	Sim	10/03/2022	15/05/2023	
LUIDY GUIRLA GAVIAO	Sim	10/11/2022	15/05/2023	
HERICK REINALDO DA SILVA RODRIGUES	Sim	10/11/2022	15/05/2023	
LARISSA CORREA DA PAIXAO	Sim	11/11/2022	15/05/2023	
FELIPE MACHADO PINTO	Sim	21/12/2022	15/05/2023	
VICTOR EDUARDO SILVA LIMA	Não	22/03/2023	21/04/2023	

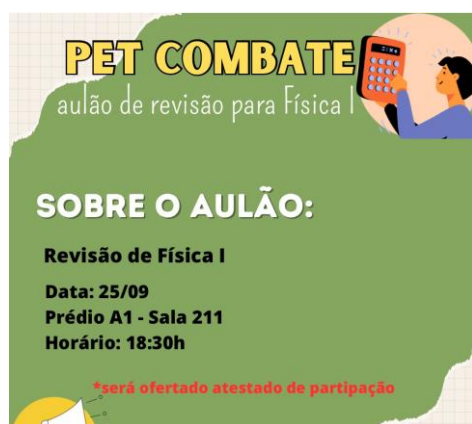
2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O rendimento acadêmico médio dos alunos vinculados atualmente ao grupo PET CTC em 2023 foi de 7,41. Em comparação com o ano anterior, no qual o rendimento acadêmico foi de 6,22, observou-se uma melhora significativa no desempenho acadêmico dos petianos. Isso pode ser explicado pelo fato de que ao longo do ano, foram realizadas ações voltadas para a saúde mental, rodas de conversa com ex-petianos e palestras com professores/pesquisadores, as quais tiveram um impacto positivo no estímulo dos estudantes para se dedicarem cada vez mais às suas carreiras profissionais. Para 2024, espera-se que o grupo continue conseguindo conciliar a realização do planejamento das atividades com os estudos para as disciplinas nas quais estão matriculados.

A tutora vem constantemente reforçando a importância da administração do tempo para realização das atividades e cumprimento das obrigações acadêmicas, o que é sabido ser um desafio. Estamos organizando atividades voltadas para aprimorar a capacidade dos graduandos de trabalhar

de maneira eficaz em grupos multidisciplinares, capacitando os membros a gerenciar o tempo de forma eficiente, o que, por sua vez, melhora a organização pessoal e a produtividade acadêmica. Em relação aos desligamentos dos estudantes realizados em 2023, apenas dois ocorreram por solicitação dos alunos, sendo que um destes foi porque o estudante foi transferido para outra instituição. Os demais desligamentos aconteceram em sua maioria no primeiro semestre de 2023 e foram devido aos alunos acumularem pelo menos duas reprovações após ingresso no grupo PET CTC.

Em conversa com os membros do grupo, é frequente a constatação de que os mesmos sentem dificuldades nos conteúdos de algumas disciplinas de seus cursos, o que acaba levando, apesar dos esforços, a reprovações inevitáveis. Em 2023, o grupo PET CTC organizou e realizou uma aula de revisão de conteúdos de uma das disciplinas consideradas complexas pelos estudantes, Física I. É importante que atividades como essa continuem sendo realizadas para minimizar as reprovações dos estudantes. A seguir, um dos registros feitos no dia da atividade voltada para dúvidas sobre Física I.



3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Todo o grupo PET CTC se envolveu integralmente no desenvolvimento e na realização das atividades planejadas para 2023. Em relação aos projetos de pesquisa, os alunos foram incentivados a participar de pesquisas relacionadas ao seu curso de graduação, e uma parceria foi estabelecida com alguns professores. Foi acordado que o petiano dedicaria 8 horas das 20 horas de carga horária do PET para atividades de um dos projetos de pesquisa do professor parceiro. Ficou combinado que as publicações e apresentações em eventos incluiriam menção ao grupo PET CTC e à bolsa concedida pelo FNDE/MEC ao petiano nos manuscritos e nas submissões, tipos e valores de bolsas disponíveis, modalidades de ingresso, entre outros aspectos relevantes. Além disso, os petianos também participaram ativamente das visitas guiadas durante a Feira de Ciências (FECIPAMPA), realizada no campus em agosto de 2023. Quanto ao "PET NAS ESCOLAS", inicialmente, foi estabelecido contato com os professores do Colégio Emílio Zuñeda de Alegrete, e ficou acordado que os petianos ministrarão oficinas e minicursos voltados para a área de informática em 2024, atendendo a uma demanda da direção do colégio, que possuía infraestrutura disponível não devidamente aproveitada.

A seguir, estão listados os nomes dos alunos envolvidos em projetos de pesquisa no ano de 2023, os títulos dos projetos e os nomes dos orientadores:

HERMES DE OLIVEIRA CAVALCANTE - SÉRIE HISTÓRICA DAS VAZÕES DO RIO IBIRAPUITÃ E O FENÔMENO DO EL NIÑO (ENSO) - PROF. LUIZ EDUARDO MEDEIROS

LUCAS ADRIANO FERREIRA DA SILVA - Estudo e caracterização de materiais bidimensionais: para fabricação de dispositivos e suas possíveis aplicações em micro e nanoeletrônica, micro/nanosensores e fotônica – PROF. Luis Enrique Gomez Armas

LUAN RODRIGUES GARCIA - Caracterização Mecânica/Estrutural de Concretos Autoadensáveis Reforçados com Altas Frações Volumétricas de Fibras de Aço / Estudo de Argamassas com Adições Minerais e Fibras - PROF. Ederli Marangon

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

Como estratégia para impulsionar a formação dos acadêmicos de graduação do Campus Alegrete, o grupo PET CTC promoveu ações como rodas de conversa com professores/pesquisadores e ex-petianos, para que estes pudessem compartilhar suas histórias de vida acadêmica e profissional. Espaços de troca como os desenvolvidos nessas ações colaboram de

maneira positiva com o interesse dos alunos em relação às suas carreiras profissionais, o que, eventualmente, resulta em melhorias no desempenho acadêmico dos mesmos.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

A atividade "PET COMBATE" foi plenamente realizada em 2023, com o objetivo de minimizar a evasão e retenção dos alunos de graduação do campus Alegrete. Dentro desse contexto, o objetivo desse trabalho é coletar dados a partir da aplicação de um formulário e analisá-los a fim de identificar as possíveis causas relacionadas com o atraso na formação dos estudantes de graduação do campus Alegrete. Além disso, é também objetivo do trabalho organizar e propor ações que visam combater a retenção dos discentes da Universidade. Para coletar os dados, foi desenvolvido um formulário online, composto por perguntas estruturadas e abertas. O formulário foi disponibilizado aos alunos matriculados nos cursos de graduação da Unipampa - Campus Alegrete. A coleta de dados ocorreu durante o período de duas semanas, nos meses de junho e julho de 2023. Para garantir a confidencialidade e o anonimato das respostas, nenhum dado pessoal foi solicitado aos participantes, e o formulário não continha campos de identificação.

A população-alvo desta pesquisa foram todos os discentes matriculados nos cursos de graduação do Campus Alegrete. A amostra foi selecionada por permissão, ou seja, todos os alunos que tiveram acesso ao formulário online durante o período de coleta de dados foram convidados a participar da pesquisa. Com base nas principais respostas dos alunos - dificuldade de compreensão dos conteúdos, falta de tempo para estudar, problemas de saúde, insatisfação com os professores e questões pessoais - é fundamental adotar uma abordagem orientada para o aluno para melhorar a retenção na Universidade. Foi proposta, organizada e realizada uma aula no estilo de revisão, abordando os conteúdos que seriam avaliados na primeira prova da disciplina de Física I. Para isso, os petianos convidaram alunos interessados para participarem do "Aulão" como professores. Entraram em contato com o docente da disciplina, solicitando informações sobre a avaliação e apoio na divulgação.

A adesão dos alunos foi positiva, e para 2024, temos a expectativa de realizar mais aulas neste formato, abrangendo disciplinas diversas. O grupo PET CTC está interessado em avaliar o impacto da atividade no rendimento acadêmico dos alunos participantes.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

O grupo PET CTC participou dos eventos XXV SULPET, XXVIII ENAPET, VIII PAMPAPET e 15º SIEPE. É importante destacar que os petianos do grupo PET CTC, juntamente com a tutora, participaram ativamente da organização e realização do XXV SULPET. Em 2023, o grupo PET CTC apresentou uma oficina/minicurso no XXV SULPET, além de ter submetido um resumo expandido e um resumo simples para o 15º SIEPE.

LISTAGEM DAS OFICINAS E MINICURSOS APROVADOS NO XXV SULPET

Apresentador/a	Oficina/Minicurso	Sala virtual para apresentação
Anthony Moreira Marques Colares	Como produzir uma web rádio nas plataformas Spotify e Youtube -	https://meet.google.com/qzh-nakn-ijs
Marília Pacheco Rodrigues	A importância da Visita Domiciliar (VD)	https://meet.google.com/bub-fxfz-mok?hs=224
Edson Romario Monteiro Paniagua	Patrimônio e Memória na construção da Consciência Histórica	https://meet.google.com/qrm-wciw-zmp
Luan Evander Pimentel Tavares	Introdução aos Fundamentos e Práticas Avançadas da Produção de Artigos Científicos utilizando a Plataforma Overleaf e a Linguagem de Marcação LaTeX	https://meet.google.com/oby-vtrn-kap

Fonte: Grupo PET CTC, 2024.



MEDIDAS DE CARGA E DESCARGA DE CAPACITORES ELETROQUÍMICOS BASEADOS EM CINZA DE CAPIM ANNONI

Felipe Jesus Dos Santos, Aluno de graduação
 Taynná Rodrigues Mateo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete
 Lucas Adriano Ferreira da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete
 Cristian Poh, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete



Fonte: Grupo PET CTC, 2024.

Fonte: Grupo PET CTC, 2024.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação

Ao fazer a avaliação do Grupo PET CTC, observa-se que o grupo conseguiu elevar seu coeficiente de desenvolvimento acadêmico em relação ao ano anterior, neste quesito, consideramos o excelente trabalho conduzido pela Tutora pois, no ano anterior, essa questão foi levantada na avaliação.

Também, observamos a participação em projetos de pesquisa e extensão, sobretudo do cuidado em divulgar o programa de educação tutorial nas publicações, o grupo PET CTC comprovou sua participação nos eventos XXV SULPET, XXVIII ENAPET, VIII PAMPAPET e 15º SIEPE, e é importante destacar que os petianos do grupo PET CTC, juntamente com a tutora, participaram ativamente da organização e realização do XXV SULPET, além de ter submetido um resumo expandido e um resumo simples para o 15º SIEPE.

A atividade "PET COMBATE" foi exitosa em relação à proposta de diminuição da evasão e retenção, estando alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse sentido, consideramos que o Grupo PET CTC atende às diretrizes do Programa de Educação Tutorial estabelecidas pela Portaria nº 976/2010. Consideramos o relatório do grupo PET CTC aprovado e acreditamos no crescimento e potencial que o grupo apresenta.

3.4. PET Ciências Biológicas

Nome do grupo: Ciências Biológicas

Tutora: Professora Dr.^a Marcia Regina Spies

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
VITOR OLIVEIRA DE ROSSO	Sim	06/07/2019	10/03/2023	8,76
CAIANI DUTRA ALVES	Sim	08/06/2022	12/04/2023	8,42
LUAN LOPES MARQUES	Sim	08/06/2022	12/04/2023	7,71
SABRINA FERREIRA DE AQUINO	Sim	30/05/2021	05/09/2023	6,57
DANIELLE ROSA NASCIMENTO	Sim	30/05/2021	07/03/2024	7,82
VITOR SILVA PEREIRA	Sim	30/05/2021	Atual	8,18
LARISSA SCHRODER PAULA	Sim	11/11/2022	Atual	8,18
GABRIELLE TOMAZ E CARVALHO	Sim	16/11/2022	Atual	7,65
MARIANE DE MORAES KROTH	Sim	19/06/2023	Atual	9,17
LAURA EPP HUBERT	Sim	19/06/2023	Atual	8,34
RAHYEL DE PAIVA VIDAL	Sim	19/06/2023	Atual	7,34

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O ano de 2023 foi um ano atípico para o PET Ciências Biológicas, pois o ano começou com oito bolsistas, dois se formaram em março/abril e uma solicitou desligamento para assumir uma bolsa de Residência Pedagógica, de modo que o ano letivo seguiu com apenas cinco bolsistas. Na seleção realizada em junho, apenas três candidatos foram aprovados (devido ao baixo interesse dos discentes do curso em se inscrever no programa), assim, a partir de julho o grupo contou com oito bolsistas, mas em outubro outra bolsista se formou, reduzindo para sete os petianos(as). Assim, no ano de 2023, o PETBIO teve poucos bolsistas, com recomposição parcial do grupo. O desempenho acadêmico dos(as) petianos(as) foi mediano, com baixo índice de reprovações, e as que ocorreram foram relacionadas ao Estágio Curricular Obrigatório, onde o discente não conseguiu efetivar o estágio e não cancelou a matrícula no componente curricular por descuido.

3. Análise quanto à participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Os bolsistas do PET Ciências Biológicas participam de forma ativa em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em relação à pesquisa, todos participam de projetos ligados a um laboratório do campus São Gabriel. No ensino em 2023, foram realizados os tradicionais bioforuns, porém em um formato novo, que consistiu em professores do campus falarem sobre sua trajetória acadêmica (incluindo dificuldades afetivas, emocionais, econômicas, etc). Houve um engajamento bom dos discentes ouvintes que consideraram as palestras dos bioforuns muito incentivadoras. Outra atividade de ensino desenvolvida por este PET é a Jornada Acadêmica das Ciências Biológicas. Esta durou quatro dias com diversas palestras e minicursos. Entretanto, houve baixo número de inscrições neste evento, demonstrando baixo interesse dos discentes em geral. Aspectos negativos do grupo são o baixo interesse e motivação pelas atividades realizadas pelo grupo. De forma geral, os bolsistas têm pouca proatividade, criatividade e responsabilidade com as suas tarefas semanais. Outro ponto negativo é que não está conseguindo preencher todas as vagas do PET Ciências Biológicas.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O grupo PETBIO, em suas ações, busca o aprimoramento da formação dos discentes do Campus, não apenas do Curso de Ciências Biológicas, nesse sentido foram realizadas atividades de diversos âmbitos, como a organização de minicursos e palestras trazendo assuntos diversos dos trabalhados em sala de aula, como por exemplo minicurso de preenchimento do currículo lattes, palestra de divulgação científica. Também foram produzidos posts nas mídias sociais do PET com desconstrução de mitos relacionados a animais peçonhentos e venenosos. E o grande evento organizado pelo

PETBIO é a Jornada Acadêmica, que contou com palestras, minicursos e concurso de fotografia.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O grupo realizou atividades em 2023, visando acolher e evitar a evasão e desistência da universidade. Para isso, foi realizada a “Acolhida aos Ingressantes”. Inicialmente, o grupo havia programado a tradicional gincana de acolhimento, entretanto, o número de ingressantes em 2023/1 foi muito baixo. Em acordo com a coordenação do curso, o acolhimento foi realizado no segundo semestre, integrando ingressantes de 2023/1 e 2023/2

Foram planejadas palestras sobre as bolsas de iniciação à pesquisa, ao ensino e à extensão e sobre o currículo Lattes e por fim um momento com servidores da secretaria da saúde do município de São Gabriel para vacinação. Adicionalmente, a Jornada Acadêmica organizada pelo grupo auxilia na visualização de possibilidade de pesquisa e engajamento dos discentes do curso, sendo um incentivo a fixação do discente no curso.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

As publicações do grupo não foram satisfatórias. Credito que o fato do grupo de contar com poucos(as) petianos(as) em 2023 teve grande impacto sobre a produção. Outro fator é dificuldade financeira para participação em congressos e eventos fora da instituição. Esses números serão repassados ao grupo e discutida uma forma de aumentar a produção. Para o SIEPE 2023, o PET Ciências Biológicas escreveu e submeteu quatro resumos, intitulados: “Jornada acadêmica das Ciências Biológicas, Unipampa 2022”; “Curso para professores da rede básica de ensino: como fazer resumos”; “Minicurso: preenchendo seu Lattes” e “Sarau cultural do PET BIO: ações culturais na Universidade Federal do Pampa”. Todos estes resumos foram apresentados na forma de pôster ou no formato oral pelos(as) petianos(as) neste evento. Para o ano de 2024, serão discutidas estratégias de melhoria na produtividade.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

() Sim, apenas de estudantes bolsistas.

() Sim, apenas do tutor.

(X) Sim, dos bolsistas e do tutor.

() Não. Justifique:

8. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

A média de notas dos discentes que permaneceram no grupo é 8,14 superior à média de notas dos que saíram do grupo 7,86 evidenciando uma evolução. Identificam-se algumas dificuldades em relação aos processos de seleção enfrentados pelo PET CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, porém, conseguiram superar e atingir resultados positivos.

Demonstra-se claramente a necessidade de evolução das estratégias de engajamento dos discentes do curso no PET. Em relação à participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET, consideramos satisfatórias.

Estão alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso e apresentaram ações de combate à evasão e retenção.

Consideramos aprovado o Grupo PET Ciências Biológicas, porém, é necessário que o grupo olhe para o quesito relativo à inovação e para a produção científica.

3.5. PET Engenharias

Nome do grupo: PET ENGENHARIAS

Tutor: Professor Dr.Estevão Martins de Oliveira

Ano de referência: 2023.

1. **Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não**
2. **Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:**

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
BRUNA DE CARVALHO SCHUTZ	Sim	23/06/2022	05/04/2023	7,48
JULIA MADRID KAEFER	Sim	08/07/2019		8,93
MARCELLA MACEDO TORRES	Sim	31/10/2022	06/07/2023	8,48
VITORIA RIBEIRO DE OLIVEIRA	Sim	25/06/2022		7,65
JOAO MARCELO FORECHI BERNARDEZ	Sim	11/04/2023	23/11/2023	7,37
PENELOPE MACHADO CABRAL	Sim	27/07/2023		7,20
BEATRIZ NUNES PEREIRA	Não	11/04/2023		7,92
JULIA DE OLIVEIRA MARQUES	Sim	11/04/2023		7,63
MARIANA LIMA MARTINS	Sim	11/04/2023	04/03/2024	7,95

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

Em relação ao ranking acadêmico dos discentes todos tiveram êxito no semestre, evidenciando-se duas formandas que em breve estarão em colação de grau. A média do grupo foi de 7,85 no ano. Exceção feita a quatro discentes que embora com média satisfatórias, foram desligados do grupo pelo acúmulo de reprovações, descumprimento com as obrigações junto à universidade e também por interesses particulares.

3. Análise quanto à participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Os discentes do PET ENGENHARIAS tiveram total envolvimento nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão previstos no planejamento de 2023. Pelo fato do grupo ser multidisciplinar constituído por cinco engenharias; ALIMENTOS, COMPUTAÇÃO, ENERGIAS, PRODUÇÃO e QUÍMICA houve troca de conhecimentos diferenciados e também o desafio de envolverem-se em outras áreas das engenharias, o que resultou na diversificação de conhecimentos dos discentes. A estratégia para obtenção destes resultados foi o planejamento inicial em que cada discente participou opcionalmente de no mínimo dois projetos de pesquisa, dois de ensino, todos de extensão, um cultural, um de gestão. E todos os membros do grupo participam de todas as atividades como Visitas Técnicas, Integração, Treinamento Interno, PET Eventos. Além disso, a cada semestre houve a rotatividade de Líder e Co-Líder dos projetos a fim de proporcionar maior formação na gestão do grupo e competências sobre o planejamento anual. Desta forma todos cumpriram a carga horária anual dos projetos e não ocorreu sobrecarga de atividades isoladamente, além de obterem ótimo desempenho acadêmico.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O desenvolvimento de inovação e práticas educativas foi pontuado no projeto ENGENHARIAS NA PRÁTICA, onde se utilizou diversos métodos de tornar o conhecimento adquirido nas componentes curriculares mais interessantes e atraentes para os discentes, através da aplicação destes na vida profissional dos engenheiros. Assim, se estabeleceu uma correlação entre o que se aprende na universidade e sua necessidade e aplicação no exercício profissional, com isto os estudantes começaram a entender melhor a necessidade de dominar os conhecimentos teóricos em aula e ver sua aplicação prática com certa facilidade. Como resultado observou-se maior interesse de aprendizado e curiosidade em diversas áreas das engenharias.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O PET ENGENHARIAS contribuiu para o combate a evasão através de ações previstas no projeto PET NAS ESCOLAS divulgando os cursos de engenharia da UNIPAMPA/CAMPUS BAGÉ, com o objetivo aproximar os alunos do ensino médio e a Universidade para que tenham maior conhecimento dos cursos e carreiras que pretendem ao ingressar na universidade e conseqüentemente diminuído a evasão frente a uma opção que não seja de seu interesse. Na Feira das Profissões houve a divulgação do PET ENGENHARIAS, que se somaram com a Empresa Júnior ECEALI Jr e Diretório do curso de Engenharia de Alimentos na organização destes eventos para aumentar a interação dos alunos do ensino médio e a universidade.

Outra ação pontual de combate à evasão foi o projeto ENGENHARIA NA PRÁTICA - COMBATE A EVASÃO que aumentou a interação com os alunos do ensino médio e também os discentes da universidade, principalmente dos semestres iniciais onde as dificuldades são diversas. A análise do perfil destes alunos e a identificação de suas necessidades facilitou a divulgação de diversos materiais e metodologias de aprendizagem, conhecimento amplo da aplicação de conhecimentos do engenheiro nas atividades profissionais, além de visitas técnicas e também de orientação para o estado de saúde mental. Estes dois projetos também tiveram apoio do PROJETO PET MÍDIAS que contribuiu com a divulgação dos cursos e assuntos relacionados às áreas das engenharias.

Dentre as publicações realizadas, podemos destacar: divulgação dos processos seletivos; divulgação de datas relevantes segundo o Calendário Acadêmico da UNIPAMPA; dicas de livros e séries para o período de férias; dicas de como otimizar os estudos; divulgação das ações e projetos desenvolvidos pelo grupo; divulgação das atividades do Campus; e dicas de aplicativos para auxiliar na organização e estudos.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

O Grupo PET ENGENHARIAS obteve em 2023 um total de sete publicações sendo um artigo completo no XXV SULPET 2023, quatro resumos expandido no XV SIEPE, um resumo expandido no III CONNAG (CONGRESSO NACIONAL DE ALIMENTOS E AGROPECUÁRIA) e um resumo expandido no XXV SULPET 2023. Os discentes e tutor participaram do SIEPE (Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão) da UNIPAMPA e também do PET (XVIII ENAPET, XXV SULPET e

VIII PAMPAPET), sendo que no XXV SULPET (Encontro dos grupos PET da região Sul) tiveram total participação na organização do evento que aconteceu na UNIPAMPA. Uma das discentes participou do III CONAAG (CONGRESSO NACIONAL DE ALIMENTOS E AGROPECUÁRIA), totalizando quatro eventos de âmbito regional, nacional e Internacional.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

Sim, apenas de estudantes bolsistas.

Sim, apenas do tutor.

Sim, dos bolsistas e do tutor.

Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não houveram visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

Ao analisar o Grupo PET engenharias no quesito do desenvolvimento acadêmico, consideramos excelente pois apresentou um coeficiente de rendimento de 7,85 no ano.

Quanto ao quesito participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, consideramos excelente, tendo em vista o planejamento inicial adotado pelo grupo (...) em que cada discente participou opcionalmente de no mínimo dois projetos de pesquisa, dois de ensino, todos de extensão, um cultural, um de gestão (...).

O quesito relativo ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação apresentado pelo grupo foi excelente, demonstrando inovação pedagógica ao diversificar os meios de conhecimento alinhado à profissão e prática.

De maneira muito satisfatória, foi o atendimento ao quesito de combate à evasão e retenção, com propostas efetivas apresentadas, a exemplo do projeto ENGENHARIA NA PRÁTICA - COMBATE A EVASÃO.

Apresentou um índice relativamente considerável no quesito de produção científica, considerando o número de bolsistas do grupo.

Desta forma, consideramos que o grupo PET Engenharias vem atendendo às diretrizes do Programa de Educação Tutorial estabelecidos pela Portaria nº 976/2010 e Portaria nº343/2013 está aprovado.

3.6. PET Fisioterapia

Nome do grupo: PET Fisioterapia

Tutor: Professor Dr. Franck Maciel Peçanha

Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Alexia Cardoso de Castro	Sim	05/07/2023	Atual	8,09
Alice Gomes Paz	Sim	08/10/2022	Atual	8,35
Jamilly da Silva Ferreira	Sim	08/07/2022	Atual	8,26
Eduardo Ferreira Coscia	Sim	07/07/2022	Atual	8,44
Mayara Messina Monteiro	Sim	05/07/2022	Atual	7,45
Iasmin Candido da Cruz	Sim	05/07/2022	Atual	8,21
Andressa Santos de Moura	Sim	25/11/2019	06/02/2024	7,56
Bibiana Porto Gomes	Sim	06/12/2022	06/02/2024	8,25
Elenara Dorneles Ramborger	Sim	02/09/2019	06/02/2024	7,69
Maria Vitória Marmor Bachinski	Sim	02/09/2019	06/02/2024	8,15
Maria Vitória Santos da Costa	Sim	08/05/2019	06/02/2024	8,56
Queren Ferreira Costa	Sim	11/09/2018	06/02/2024	7,89

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O ano de 2023 foi um ano atípico para o PET Conexões Fisioterapia, pois 6 (seis) petianas saíram do grupo após concluírem o Curso de Graduação em Fisioterapia. Todas(os) as(os) petianas(os) do grupo participaram ativamente de todas as atividades planejadas e realizadas por

nosso grupo e, além disso, todas obtiveram um bom coeficiente de rendimento nos componentes curriculares / disciplinas de graduação que cursaram no ano de 2023 como pode ser verificado na tabela acima.

3. Análise quanto à participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

No PET Conexões Fisioterapia, todas(os) integrantes participam de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas e realizadas pelo grupo. Vale ressaltar que no ano de 2023 o nosso planejamento contava com 12 (doze) atividades - de ensino extensão/cultura, pesquisa e gestão.

A autonomia das(os) petianas(os) é estimulada, bem como, o controle do próprio grupo sobre a participação das(os) integrantes nas atividades. Nas atividades de ensino, extensão/cultura e gestão, todas(os) as(os) petianas(os) participam das mesmas atividades. No entanto, as atividades de pesquisa são desenvolvidas, majoritariamente individualmente, sob orientação de docentes do Curso de Fisioterapia da Unipampa.

Diante disso, consideramos como ótima a participação das(os) petianas(os) nas atividades desenvolvidas no PET Conexões Fisioterapia.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

Sempre objetivamos desenvolver atividades acadêmicas que extrapolem o padrão das atividades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia da Unipampa, pois consideramos que é preciso expor as(os) petianas(os) a outras experiências que promovam o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício profissional e a atuação cidadã. Dentre estas práticas destacamos:

- Ler e Discutir – onde utilizamos a literatura como uma potente ferramenta de desenvolvimento intelectual, político, cidadão e cultural.
- Ciclo de Palestras – onde provocamos o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática docente e todas as habilidades relacionadas à função docente.
- Cine Cidadania – onde a arte é utilizada para potencializar o desenvolvimento humano e intelectual.
- Ponto Poético – através do qual inserimos a poesia no cotidiano das(os) petianas(os) e questionamos se é possível formar um profissional da saúde sem arte, cultura e poesia.
- Ações Políticas – projeto através do qual provocamos a atuação política das(os) petianas(os) na construção de projetos de lei / leis municipais que ajudem direta o indiretamente a melhoria da qualidade de vida da população e/ou possibilite o

- desenvolvimento de ações da Universidade Federal do Pampa – Unipampa.
- Toró de Ideias – onde fazemos discussões envolvendo temáticas do cotidiano da(o) cidadã(ão) brasileiro, dentre elas: saúde, educação, política, cultura, arte, cidadania, entre outras.

As ações descritas acima fazem parte do cotidiano das(os) integrantes do PET Conexões Fisioterapia, mas reconhecemos que, ainda hoje, são consideradas atividades inovadoras, pois os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação infelizmente não contemplam atividades com essas características.

Vale ressaltar que o Cine Cidadania, também conhecido como Cine Saúde, também é ofertado como um Componente Curricular Complementar de Graduação dos cursos de graduação da Unipampa – Campus Uruguaiana e conta com a participação de discentes dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia e Enfermagem.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

A Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA assim como grande parte das Universidades Públicas brasileiras enfrenta alguns grandes problemas dentre os quais destacamos: a) Evasão; b) Retenção e c) Redução do número de ingressantes.

O enfrentamento dessas questões está presente em todas as instâncias da Unipampa e também nos documentos institucionais como Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O desenvolvimento de ações que visem aumentar o interesse do aluno pelo curso de graduação e pela instituição, reduzir a evasão e aumentar a inserção da Unipampa na comunidade, são desenvolvidas pelo nosso grupo e dentre elas destacamos:

- a) Recepção dos calouros – onde estimulamos a integração precoce dos calouros com a comunidade acadêmica, o ambiente universitário e as diferentes áreas de atuação da Fisioterapia.
- b) Cooperação – atividade onde petianas(os) atuam auxiliando colegas de graduação em diferentes componentes curriculares com o objetivo de melhorar coeficiente de rendimento e reduzir retenção.
- c) Outras atividades realizadas na comunidade – ajudam no aumento da inserção e da integração da Unipampa com a comunidade.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Essa análise deve levar em consideração a característica do nosso grupo que é um PET Conexões composto por discentes provenientes de comunidades populares e que se encontram em situação de vulnerabilidade. Além disso, é preciso ressaltar que o PET Conexões Fisioterapia está sediado na Unipampa – Campus Uruguaiana, cidade localizada no extremo oeste do estado do Rio Grande do Sul e distante 630 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Diante disso é preciso reconhecer que a participação em eventos fora da Unipampa e da região fica prejudicada devido a questões logísticas e financeiras. No entanto, mesmo diante disso consideramos que a produção científica é razoável e tem grande possibilidade de crescimento.

No momento temos artigos científicos em confecção e certamente no próximo ano teremos publicações para acrescentar na nossa produção científica.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não tivemos situação onde foi necessária a realização de visita local.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação

O Grupo Pet Fisioterapia atendeu as normativas estabelecidas pela Portaria 976/2010. Observa-se que o grupo conseguiu executar as atividades propostas em seu planejamento. Os coeficientes de rendimento foram muito bons, com média superior a 8. Quanto às publicações, o grupo faz uma justificativa plausível e que denota a realidade da maioria dos Campus da Universidade Federal do Pampa, e salienta que esse quesito será melhorado no próximo ano.

O grupo tem olhar interessante para questões de formação cidadã e contempla atividades que visam a redução da evasão e retenção.

Nesse sentido, recomenda-se aprovação do relatório do Grupo Pet Fisioterapia.

3.7. PET História da África

Nome do grupo: PET História da África

Tutor: Professor Dr. Edson Romario Monteiro Paniagua

Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Larissa Correa Xavier da Sila	Sim	04/05/2023	Ativo	8,42
Eduarda Vaqueiro Medina	Sim	04/05/2023	Ativo	8,54
Thabata Vieira Arechaletta	Sim	04/05/2023	Ativo	6,53
Maria Fernanda Corcetti de Souza	Sim	04/05/2023	Ativo	9,08
Maria Eduarda Ferreira dos Santos	Sim	04/05/2023	Ativo	8,50
Flora Caroline Amaral Carvalho	Não	04/05/2023	01/03/2024-	8,09
Bruno Allan de Oliveira Costa	Sim	04/05/2023	Ativo	7,94
Victória Salles Vianna	Sim	29/06/2022	Ativo	7,10
Caroline Cardias de Souza Ledesma	Não	29/06/2022	01/03/2024	9,12
Ana Julia Pereira da Silva Santos	Não	29/06/2022	01/03/2024-	8,65
Amanda Poetini Fures	Não	27/07/2023	06/10/2023-	8,87
Fernanda Silva Fures	Não	29/06/2022	06/10/2023	8,84
MÉDIA			-	8,30

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

Tendo como parâmetro o coeficiente do rendimento, entendemos que é excelente, pois apresenta uma média de 8,30. As duas médias individuais que estão fora desse corte estão relacionadas a curso específico do curso das bolsistas e estamos trabalhando para elevar este índice.

Cabe destacar que o Grupo PET História da África é composto por discentes dos vários cursos do campus São Borja, os quais têm uma perspectiva de ações interdisciplinares, tornando a exigência mais intensa. É importante apontar que estamos mantendo a média de outros anos.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

No que se refere a participação do grupo, entendemos que foi satisfatória, pois, como será destacado adiante, partiu da discussão e elaboração coletiva dos projetos que implicou além do envolvimento de todos, o comprometimento no conjunto dos projetos e pelas avaliações constantes, individuais e coletivas que foram realizadas, entendemos aqui a avaliação como processual e formativa.

Buscou-se de forma equilibrada, a distribuição dos bolsistas em projetos os quais possuem maior afinidade e interesse, alinhado à capacidade técnica de cada estudante e , como forma de potencializar as ações.

No que refere a V Semana da Consciência Negra, o trabalho foi coletivo, com diversas tarefas delegadas. Dessa forma buscou-se melhorar o desempenho dos petianos, que também possuem uma carga nos cursos significativos. As atividades foram desenvolvidas de forma satisfatória e trabalhamos para melhor a resposta da comunidade acadêmica através dos projetos, V Semana da Consciência Negras, Black Hour do PET, Cine Pet, Julho das Pretas e Blackout do PET. Entendemos que este é o caminho e a sua continuidade para a qualificação profissional, mas também para uma formação cidadã, onde as dimensões étnicas raciais estejam presentes de forma efetiva.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O Grupo PET História da África surgiu de forma disciplinar. Ao chegar ao campus de São Borja, não foi direcionado a um curso específico, mas se optou por abrir para participação e seleção de bolsistas para os diversos cursos do Campus que se aglutinam na área de Ciências Humanas Licenciatura em Ciências Humanas e Ciências Sociais Ciência Política; na Área de Ciências Sociais Aplicadas (Direito, Serviço Social, os Cursos de Comunicação – Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade Propaganda).

Esta perspectiva interdisciplinar pode-se considerar inovadora. Não se trata de desconsiderar cada campo do conhecimento ao contrário, valorizá-lo, mas compreender que a interdisciplinaridade para além dos diálogos teóricos e trocas metodológicas deve ser compreendida como atitudes diante dos desafios e complexidades que expressam no local e no regional que também são retratos de outras dimensões globais. É essa postura interdisciplinar que o grupo PET História da África busca imprimir e que possa se refletir na graduação. É importante destacar que os projetos desenvolvidos pelo PET História da África perpassam as dimensões culturais afro-brasileiras.

Também é importante destacar que a Cultura não pode ser vista como mera manifestação artística embora faça parte da 4º e 5º Cultura como Gomes nos apresenta É (...) “o modo próprio

de ser do homem em coletividade, que se realiza em parte consciente, em parte inconscientemente, constituindo um sistema mais ou menos coerente de pensar, agir, fazer, relacionar-se, posicionar-se perante o Absoluto, e, enfim, reproduzir-se” Essa dimensão teórica esta consubstancia na Constituição Federal de 1988, no artigo 216 incisos I, II, III, IV e V. parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º. Por exemplo: o Projeto Podcast é uma ferramenta potente utilizado nos cursos de comunicação e que se articulou com a dimensão social e cultural do PET através dos seguintes episódios: “Métodos Curativos Ancestrais e Experiências na Umbanda” com a participação da mãe de uma integrante do grupo PET; a palestra sobre os “Lanceiros Negros” com o Profº Drº João Heitor.” A técnica, a tecnologia potencializando a história, a ancestralidade. Essas dimensões culturais estarão expostas a seguir. Nesse ponto, perpassa forma horizontal e vertical. Podemos também dizer que, a questão cultural, embora esteja expressa na Constituição, coloca-se como “inovação”, sem desconsiderar as áreas, os cursos que são provenientes os petianos Os destacar os projetos: Cine PET; Julho das Pretas; PET nas Escolas; V Semana da Consciência Negra; Black Hour do PET; “Blackout do PET”, refletem o destacado. Por outro lado, as questões da memória, história e identidade se fazem presentes, além das questões como racismo. E no conjunto das ações e dos projetos do PET também se desenvolve uma educação antirracista, pois é preciso compreender a educação na perspectiva de Paulo Freire, como todo o lugar, ato, gesto, ação de troca, numa relação dialética., para além da formalidade institucional.

5. Análise quanto o alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O Grupo PET História da África está alinhado ao Projeto Institucional da UNIPAMPA nas seguintes dimensões: primeiro no que diz respeito aos seus projetos desenvolvidos estão articulados entre si no ensino, pesquisa e extensão. No que tange a este ponto ainda, é importante destacar que os Projetos PET da Escola e a V Semana da Consciência Negra chegam à comunidade local. É o PET História da África para além dos muros da Universidade caminhando na direção para um desenvolvimento local e regional para além das dimensões econômicas e sociais, estando em consonância com o Projeto da UNIPAMPA Cidadã. Em relação às ações para a redução da evasão e o insucesso trabalha-se na escala do grupo PET, sendo da seguinte forma: a elaboração dos projetos se dá pelo debate e a construção coletiva, trazendo os seus protagonismos e áreas de interesses, onde as suas habilidades possam se expressar. Este aspecto traz além do comprometimento, a motivação de forma subjacente. Os projetos “Blackout do PET” que “considera os aspectos de vestir, de falar, de concepções de músicas estando essas dimensões relacionadas a (s) identidade (s) do (s) estudante (s) negro (s) e que muitas vezes não encontra espaço de manifestação e expressão na própria Unipampa”; O Projeto Black Hour do Pet” são “, atividades que,

promoveram a conexão dos alunos e discussões sobre como se veem na universidade e podem ser pensadas. Através de recepção, atividades festivas e expositivas”. Esses projetos realizaram exclusivamente para estudantes pretos que contribuem para permanência da Universidade, na redução da evasão e no insucesso acadêmico, pois o acolhimento deve ser permanente e que caso das ações do PET através dos seus projetos as dimensões culturais afro-brasileira estão fortemente presentes, reforçando as identidades do grupo, além da Universidade ser também um espaço de (des) construção. Dessa forma, estou atuando como mediador em diálogo constante com o grupo, pois a formação profissional, ao passar pela competência técnica e habilidades, passa também por uma inteligência emocional e trabalho coletivo.

6. Análise sobre o quantitativo publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas

As publicações do grupo foram as seguintes: no “VI COPENE SUL – Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros/as”, de 28 a 31 de agosto de 2023, na cidade de Ponta Grossa, PR. Apresentação do trabalho; “Representação de Mulheres Negras em Revistas de Moda: Uma Análise Crítica”, da petiniana Maria Eduarda Ferreira dos Santos, na Sessão do dia 29/08, das 14h às 17h; Temos o artigo dos autores Breno da Silva Oliveira (ex-petiano) e do tutor Edson Paniagua, “*Patrimônio: uma Discussão Cultural a Partir da Educação Patrimonial na Efetivação da Ilei nº 10.639/202 na Rede de Ensino*”; Temos o Ebook do PET, História e Educação E Educação Perspectivas Interdisciplinares”, organizado e com dois capítulos de convidados e três capítulos de petianos com o tutor. É importante apontar que este capítulo de livro e o ebook estavam represados e por questões da editora, as publicações saíram somente no ano de 2023, Em específico ao ano de 2023 as publicações não foram satisfatórias. É preciso apontar que essa dimensão é sistêmica, pois temos alguns pontos: os diferentes níveis de leituras e escritas dos petianos que para além do seu desenvolvimento no grupo deve caminhar de forma concomitante com na graduação; a demanda de trabalhos acadêmicos também contribuiu nesse sentido. A dificuldade financeira para participação em eventos externos e como destacado inicialmente, um trabalho apresentado no COPENE. Estamos trabalhando para que este ano de 2024, possamos ampliar as publicações e a ação a ser desenvolvida será oficinas de produção científica.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação

Ao analisar o Grupo *PET História da África*, identificamos como excelente o coeficiente de rendimento acadêmico apresentado neste relatório pois, o índice ficou acima de 8,0, sobretudo pela interdisciplinaridade apresentada onde os petianos não são do mesmo curso.

Em relação aos projetos desenvolvidos, consideramos alinhados à proposta estabelecida no planejamento anual do grupo e diretrizes do Programa.

Quanto às publicações do grupo, item que foi apontado na avaliação de 2022, consideramos que houve um crescimento deste quesito e as informações apresentadas foram satisfatórias, neste sentido parabenizamos o grupo e acreditamos que há um potencial para o crescimento e divulgação do PET História da África.

Destacamos aqui o alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso e a inserção do grupo na comunidade acadêmica pois, ao fazer a leitura dos projetos PET da Escola e a V Semana da Consciência Negra chegam à comunidade local, da mesma forma, as propostas apresentadas em relação ao combate da evasão e retenção.

A interdisciplinaridade foi apresentada no contexto de inovação do Grupo, neste quesito, acreditamos que está mais vinculada na proposta de criação do grupo do que nas atividades desenvolvidas, nesse sentido, acreditamos que o grupo poderá apresentar propostas inovadoras em seu planejamento.

Diante disso, consideramos aprovado o Grupo PET História da África, o qual vem atendendo as diretrizes do Programa estabelecida pela Portaria nº976/2010 e acreditamos que o Grupo tem potencial para seguir desenvolvendo suas ações e qualificando o processo educacional, profissional e de consciência cidadã.

3.8. PET Letras

Nome do grupo: PET-LETRAS, campus Bagé

Tutor: Carolina Fernandes

Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento de 2023
Ana Gabriely dos Santos Dias	sim	Mar. 2021	Ago. 2023	8,70
Anthony M. Marques Colares	sim	Jun. 2019	Ago. 2023	8,71
Aline Reinhardt da Silveira	sim	Fev. 2022	-	9,91
Andriele Soares Zanatto	sim	Mar. 2022	Fev. 2024	7,50
Arthur Teixeira Ernesto	sim	Jun. 2019	Ago. 2023	8,59
Eduarda Cunha Gazen Manzke	sim	Out. 2022	-	9,55
Elaine Madruga Paiva	sim	Fev. 2022	-	8,55
Flávia Machado Franco	Sim	Nov. 2022	-	8,16
Ilma Teresinha F. Pereira	sim	Mar. 2022	-	8,36
Jéssica Vitória Pinto Robledo	sim	Out. 2022	-	9,45
Maria Clara Ramos Petarca	sim	Mar. 2021	Fev. 2024	8,35
Nicole de Souza Fernandes	sim	Mar. 2022	Fev. 2024	8,60
Gabriel de Souza Padão Porto	sim	Out. 2023		8,25
Fernanda Morrudo Rosa	sim	Out. 2023		9,70

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O coeficiente do grupo passou de 8,39 para 8,74, mantendo a média aritmética geral acima de 8,0 e até aumentando o valor. O rendimento acadêmico dos bolsistas obteve um crescente na maioria das médias individuais, mostrando o progresso que os bolsistas estão tendo em seus desempenhos após o ingresso no programa. Também foi destacado nas autoavaliações dos discentes o incentivo dado pela tutora ao estudo e à obtenção de bons resultados.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Todos os bolsistas tiveram participação nas atividades de pesquisa, ensino e extensão do grupo, sendo a tríade contemplada nas atividades executadas em 2023. Teve destaque o projeto Tutorias nas Escolas, com inserção dos petianos no contexto da docência, atendendo estudantes das escolas públicas parceiras em atividades de reforço escolar. Além dessa atividade, para os bolsistas que não puderam comparecer às escolas, deu-se a oportunidade de trabalhar no projeto Salvaguarda, que integra discentes de todas as regiões do país, em torno do ensino da redação do ENEM. Os bolsistas participantes do projeto relataram ser um desafio a orientação a distância dos estudantes neste projeto, mas que puderam aperfeiçoar o ensino da redação e suas habilidades de corretores.

Os projetos já consolidados do grupo como os cine-debates e web rádio tiveram seguimento sempre aperfeiçoando suas estratégias de ação. A rádio, que completou 46 edições, seguiu tendo duas etapas de divulgação: uma semanal no Spotify e outra mensal no YouTube, porém abandonando a transmissão feita pelo link do site institucional. A opção por manter apenas as plataformas mais populares se dá pelo acesso irrestrito ao mesmo tempo em que diversificam nosso público-ouvinte.

Sobre os cines, estes foram realizados tanto nas escolas que demandaram essa atividade como em uma atividade no campus Bagé alusiva ao Dia da Consciência Negra. Todas as sessões de cinema realizadas foram acompanhadas de atividades interativas, podendo esse ano com o uso do custeio serem aprimorados os materiais utilizados para jogos mais atrativos, o que chamou mais a atenção do público do ensino fundamental.

E sobre as Rodas de Conversa, como aponta o relatório anual enviado ao SIGPET, os temas extrapolaram a educação antirracista que foi apresentada em minicursos de formação de professores, abrangendo também masculinidades, etarismo e direitos da população LGBTQIAP+. Todos esses temas foram considerados importantes pelos petianos por contribuírem para sua

formação global enquanto futuros professores e como cidadãos éticos, críticos e solidários.

As atividades que continuaram exigindo o envolvimento de todos foram as atividades de pesquisa e a produção da 14ª edição da Revista Informe Letras. Com o novo formato de pesquisa, podendo o aluno escolher de qual projeto participar, houve um maior engajamento dos bolsistas nessa atividade, o que lhes deu também a possibilidade de abordarem em uma só edição os temas das áreas de Linguística, Literatura e Educação, contemplando as áreas de pesquisas em que os petianos estavam envolvidos e todas as áreas de formação do curso.

Quanto às atividades de pesquisa, os petianos estiveram envolvidos em 5 projetos a saber: “Autores africanos/leitores da produção literária brasileira: relações, influência e implicações na criação artística”, coordenado pela profa. Miriam Denise Kelm; “O discurso na contemporaneidade: constituição, formulação e seus modos de circulação”, coordenado pela tutora Carolina Fernandes; pesquisa dentro do Núcleo de Formação do Leitor Literário coordenado pela profa. Zila Pereira Rego, estudos no Núcleo de Estudos sobre Inclusão (NEI), sob orientação da profa. Amélia Bastos e estudos no CEU e no centro de escrita universitária, coordenado pela profa. Isabel Cristina Teixeira.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

Para a organização do grupo e de divulgação de nossas atividades, fazemos uso de algumas plataformas digitais, tais como o google docs, *forms*, *meet*, planilha *excel* compartilhada etc. Esses recursos ajudam os discentes a melhor se organizar para as atividades. Além destes, outros recursos tecnológicos são utilizados para a produção de conteúdo em vídeos e áudios para nosso canal no YouTube e Spotify. Além disso, a edição de nossa revista digital, Informe Letras, é toda realizada pelos nossos bolsistas.

O letramento digital é um dos aprendizados imediatos que o petiano adquire ao ingressar no PET-Letras, aprendendo a utilizar recursos de gravação e edição primeiramente, e a manipular textos multimidiáticos, o que torna o multiletramento característica do grupo. Isso pode ser conferido em uma das avaliações da petiana Ilma Teresinha: “Apesar de não ter muitas afinidades com a tecnologia, com a parceria dos colegas, já me sinto cada vez mais à vontade e com progresso no desenvolvimento das atividades propostas. Hoje já consigo desempenhar muitas tarefas que antes eu não me sentia capaz de executar”.

E o avanço do grupo é global, exemplo disso é o resultado da 14ª edição da revista Informe Letras, em que a qualidade dos artigos e o *design* gráfico obtiveram significativos avanços e podemos fazer algumas cópias impressas com o recurso do custeio para distribuir nas escolas. A revista ficou muito

atrativa visualmente no estilo magazine, o que demonstra o progresso na habilidade dos bolsistas envolvidos nessa tarefa. E o talento de uma de nossas editoras foi importante para diagramar o livro *Direitos da Pessoa Autista*, cujas 94 páginas foram editadas por uma única bolsista.

Esses conhecimentos de edição tanto para a revista digital quanto para a nossa Web Rádio foram produzidos dentro do grupo e são repassados aos demais e aos interessados em oficinas do projeto de ensino Oficinas de Letramento Acadêmico e Digital. Sobre esse assunto, no ano de 2023, foram duas oficinas ministradas sobre web rádio e edição de áudios, uma sendo no evento XXV SULPET e outra em uma oficina sobre revista digital demandada pelo grupo PET-Letras de Jaguarão. Essas oficinas foram realizadas remotamente, sendo gravadas para posterior retomada dos participantes.

Todas as atividades realizadas pelo grupo contribuem para a formação de professores qualificados, sobretudo o projeto de extensão Tutorias nas Escolas, cuja inserção dos petianos no contexto da docência, forneceu-lhes a oportunidade de praticar a docência àqueles que tinham cumprido o estágio curricular no período do ensino remoto. As experiências foram positivas e apresentadas no evento 15º SIEPE. Também se oportunizou aos bolsistas atuarem como corretores de redação no projeto SalvaGuarda, que integra discentes de todas as regiões do país, em torno do ensino da redação do ENEM. Os conhecimentos produzidos sobre produção textual tanto no projeto das Tutorias nas Escolas como no SalvaGuarda levaram os petianos a ministrarem oficinas em escolas de ensino médio e também produzirem material explicativo para entregar aos alunos às vésperas do ENEM.

Além dessas estratégias, realizamos em conjunto com o NEABI Oliveira Silveira, uma expedição cultural à Charqueada São João, em Pelotas/RS, onde os petianos puderam conhecer o modo como vivia a população na época das charqueadas e sobretudo quanto ao desenvolvimento da economia local sob mão-de-obra escrava.

Outras atividades em que os petianos estiveram envolvidos foi a divulgação do PET na Feira do Livro, com um estande de exposição na praça da cidade, em duas edições da Feira das Profissões, uma na Escola Espírito Santo e outra na Unipampa, além da recepção aos estudantes das escolas públicas no campus na ação Universidade Aberta, quando os petianos orientaram os visitantes e apresentaram materiais sobre o grupo e o curso de Letras. Essas atividades são importantes para a apresentação da instituição e visibilidade do grupo, fornecendo informações relevantes sobre acesso e permanência no ensino superior.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

Considero que as atividades do grupo estão bem alinhadas com o PDI da Unipampa que define seu papel como o de: “oportunizar uma sólida formação acadêmica generalista, emancipatória e humanística em seus cursos de formação. Esse papel inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social do conhecimento, competências, habilidades e valores reconstruídos na vida universitária e a habilitação necessária para se inserirem em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, sustentável, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática”.

Os temas abordados nas rodas de conversa, nos textos escritos na coluna PET-Letras, nos assuntos desenvolvidos os artigos de nossa revista digital e os temas debatidos na nossa web rádio refletem essa formação humanística, reflexiva, crítica e emancipatória que o PDI informa como sendo o compromisso da universidade.

Em nosso grupo o protagonismo dos discentes é incentivado, tanto que tivemos quatro bolsistas em ação conjunta com o diretório acadêmico do curso, o DALE, que organizou a Semana de Acolhida Discente e a Semana Acadêmica do curso. Além dessa representação, nossa petiana foi eleita para a representação discente junto ao CLAA-PET, o que me orgulha enquanto tutora pela sua disposição e interesse em participar ativamente do programa.

Nas ações desenvolvidas pelo DALE, estão o apoio nos estudos e organização acadêmica com dicas frequentes nas redes sociais e atendimentos em plantões para auxiliar com matrícula, currículo lattes, preparo da rotina de estudos e outras atividades que ajudassem a superar as dificuldades e a permanecer no curso.

6. Ações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Quanto às publicações do ano de 2023, o grupo manteve o progresso quantitativo obtido ano passado, obtendo um total de 38 produções audiovisuais em plataformas digitais de livre acesso com a produção midiática dos *podcasts da Rádio Uni* no *Spotify* e os vídeos das edições completas no *Youtube*. A respeito da produção científica, houve um decréscimo no quantitativo de artigos publicados em periódicos científicos, mas mantivemos a qualidade com publicações em revistas *qualis A*. Com relação às publicações sem *qualis*, estas correspondem integralmente à nossa revista

Informe Letras que divulga as atividades de pesquisa do grupo, funcionando, mais do que um repositório de produções, como um instrumento de aprendizagem do letramento acadêmico e digital. Na publicação da 14ª revista Informe Letras, em que tivemos 5 artigos escritos pelos petianos, a maioria em coautoria, o que demandou um trabalho intenso de escrita colaborativa. Como futuros profissionais das Letras, a tutora incentiva a escrita não só acadêmica bem como de outros gêneros textuais que são divulgados no Jornal Universitário do Pampa, o Junipampa, na coluna mensal do PET-Letras, o que, no ano de 2023, rendeu 10 publicações para os membros do grupo. É acordado que em cada mês haja um rodízio na autoria das produções da coluna, o que faz com que cada petiano tenha uma produção mensal, seja ela escrita individualmente ou com outro petiano.

As atividades de escrita aliadas às atividades de Encontros Literários, em que os petianos escolhem os livros que lerão amplia o repertório tanto de leitura quanto de escrita dos futuros professores bem como foi destacado pela petiana Nicole em sua avaliação: “Me sinto mais confiante na minha escrita, percebi que nesses dois anos de grupo PET consegui ampliar meu repertório textual”.

Outro material importante produzido por integrante do grupo nas ações com o NEI – Núcleo de Estudos sobre Inclusão foi a cartilha *Direitos da Pessoa Autista*, que foi todo diagramado pela bolsista Maria Clara Petrarca que já havia participado de duas edições da Revista Informe Letras, e cujo trabalho de *design* gráfico também muito contribuiu para as produções do grupo e divulgação de nossas atividades nas redes sociais. Sua contribuição à obra foi muito elogiada pela organizadora, a professora Amélia Bastos. O material pode ser consultado em livre acesso no link: https://sites.unipampa.edu.br/nei/files/2023/05/direitos-da-pessoa-autista-paginas-diferentes_mod.pdf

Também as apresentações de trabalho merecem destaque com a participação de bolsistas nos eventos do programa PET: VIII PampaPET realizado no campus Dom Pedrito, XXV SULPET realizado na Unipampa e o XXVIII ENAPET, evento online, onde os petianos puderem apresentar algumas das atividades realizadas no grupo, além do 15º SIEPE, evento institucional da Unipampa realizado no campus Caçapava, quando foram apresentados um trabalho na categoria ensino, outro na categoria pesquisa e um trabalho na categoria

Com relação à pesquisa propriamente, destacam-se as apresentações nos eventos: XI SEAD - UFPE, III ENADIS - UFF, VI Marcas da Memória - Unisul, VI Jornada de Estudos da Linguagem - UFPEL, III Jornada do Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise de Discurso Pecheutiana – UPE, I Jornada DARQ/OuSaR – UFRGS e 6º JEL – Jornada de Estudos da Linguagem. E a apresentação da tutora em evento internacional, o *DiscourseNet, International Association for Discourse Studies* (Valência, Espanha).

Além do aumento no quantitativo de apresentações em eventos, também se destaca a atuação do grupo na organização do evento XXV SULPET, mais especificamente na composição da Comissão Científica, organizando as inscrições, as chamadas para resumos e minicursos, as apresentações e a editoração do caderno de resumos que só não foi ainda divulgado pelo atraso na obtenção do ISBN junto à instituição.

A participação nesses eventos até mesmo no cenário internacional revela a qualidade da pesquisa realizada dentro do grupo, e a participação dos petianos em grupos de pesquisa estimula-os a continuarem os estudos na pós-graduação ou em outro curso de graduação, sendo que dos seis formandos desse ano, três ingressaram no mestrado e um está cursando bacharelado em Direito.

As avaliações semanais das atividades realizadas são registradas em ata, já as avaliações e autoavaliações mensais dos bolsistas e da tutora são registradas, além da ata escrita, por gravação de áudio. Ao final do ano letivo, os bolsistas ainda fazem uma avaliação por escrito de todas as atividades do ano e suas autoavaliações. E as avaliações anônimas e por escrito dos discentes sobre a tutora são realizadas semestralmente, os resultados podem ser acessados na planilha Avaliação 2020 a 2023 tutora pelos discentes (respostas) <https://docs.google.com/spreadsheets/d/13CwNs3AqrEdERz6isUvOd6GZTUJbhQj6CUrqhJF3O1s/edit?usp=sharing>.

Na avaliação nominada do relatório anual, a petiana Elaine destaca o que foi uma constante na avaliação dos petianos sobre a tutora: “A tutora tem se mostrado exemplar na condução do programa, proporcionando orientação e liderança de maneira organizada, o que contribuiu significativamente para superar os obstáculos”.

E quanto à avaliação geral do grupo, o trabalho em equipe é bem avaliado, sendo que é apontado por todos a boa interação entre os membros do grupo, organização e execução das atividades com a colaboração de todos. A harmonia entre o grupo é construída em cada encontro, com lanche compartilhado e festas de encerramento de cada semestre, em que cada um colabora com um prato e todos desfrutam de momentos de descontração. Neste final de ano, a tutora teve a ideia de fazer um “amigo secreto” diferente, que era cada um escrever um cartão de agradecimento e feliz ano novo ao nome sorteado, a dinâmica foi bem recebida e nomeada por eles de “amigo secreto carinhoso”. E como diz o petiano Arthur em seu relatório anual: “O PET-Letras tem uma rede de afetos gigantesca”. Essa união proporciona o sentimento de acolhimento como a petiana Flávia destaca em sua avaliação: “recebo muito apoio para lidar com tudo no PET-Letras. Aqui me sinto acolhida pelo grupo e pela tutora, de forma que consigo me tranquilizar e ter ajuda para seguir em frente”.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não houve visitas do CLAA ao grupo.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

Ao avaliar o Grupo PET Letras/Bagé no quesito de desempenho acadêmico o grupo manteve uma média elevada, demonstrando a elevação da média do ano anterior de 8,39 para 8,74.

Quanto ao quesito relativo à participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Programa de educação Tutorial foram amplamente atendidas e com grande diversidade de ações cujos resultados foram significativos para o grupo e a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade externa à universidade.

A inovação nas práticas educativas foram relevantes com a utilização de diversas tecnologias de comunicação, além de conteúdos que atingiram diversos públicos tanto internos quanto no grupo PET LETRAS de Jaguarão que somaram resultados positivos neste âmbito. O alinhamento das ações em relação ao PDI, ações pontuais do grupo com estratégias para convergir a formação acadêmica responsável e cidadã.

Consideramos excelente a participação do grupo em eventos acadêmicos, bem como o de produção científica pois apresentou/participou de eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais, o qual vem contribuindo no processo educacional com olhar na pós-graduação.

Também, identificamos a excelente proposta de autoavaliação adotada pelo grupo, repercutindo num processo de retroalimentação das potencialidades e das dificuldades que são apresentadas nesta ação.

Diante disso, aprovamos o grupo PET Letras na totalidade de atendimento de todos os quesitos dessa avaliação, estando devidamente alinhados ao planejamento e demais diretrizes do Programa de Educação Tutorial. Consideramos a excelente qualidade do grupo em relação ao percurso acadêmico, bem como o cuidado afetivo nesse percurso demonstrado na autoavaliação.

3.9. PET Letras – Jaguarão

Nome do grupo: PET Letras - Jaguarão Tutora:

Professora Dr.^a : Luciana Contreira Domingo

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Isadora Cabreira da Silva	Não	25/10/2023	Ativo	9,41
Raquel Teles Medici	Sim	25/10/2023	Ativo	9,56
Amanda Helena Oliveira Rodrigues	Sim	02/08/2023	Ativo	9,12
Natieri Allisson Oliveira Rodrigues	Sim	04/11/2022	Ativo	9,11
Mateus Vieira Co	Sim	16/04/2022	Ativo	8,89
Claudinei Monks Fernandes	Sim	18/06/2021	Ativo	9,49
Nelson Luís Correa	Sim	25/10/2023	19/03/2024	7,68
Lenice Rodrigues Antunes	Sim	25/10/2023	Ativo	8,98
Déborah Viana Pereira	Sim	04/11/2022	Ativo	9,55

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O desempenho acadêmico do grupo aponta o comprometimento dos bolsistas com sua formação. Destaca-se a discussão realizada a partir de maio de 2023, mudança de tutora, sobre a necessidade de constituir-se um grupo de estudos sobre temas das áreas pertinentes à formação do licenciado em Letras. Como consequência, organizou-se para o ano de 2024, um grupo de estudos sobre diferentes temáticas.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

O grupo desenvolveu atividades coletivas que integram a tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão. Destacam-se as atividades desenvolvidas com estudantes da educação básica nas escolas e no Campus Jaguarão e os projetos já consolidados pelo grupo. Cabe destacar ainda a atividade “Fazer caminho ao andar: atividades culturais e de formação acadêmica” com participação do evento Libras em 7 dias; Aulas Magnas do curso de Letras; Participação no evento promovido pela UNIPAMPA Vai ser bacana; participação no evento cultural sofá na rua, promovido pelo PET PPC; ouvintes em defesas de TCC; Grupo de pesquisa OuSaR, entre outros.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O letramento digital dos bolsistas é uma das dimensões mais estimuladas durante o desenvolvimento das atividades do grupo. Todas as atividades requerem o uso de diferentes plataformas e recursos, tanto as de planejamento e gestão do trabalho coletivo e individual de cada petiano, quanto às relacionadas aos projetos realizados com público externo.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

Consideramos que o desempenho do grupo PET Letras está alinhado ao PDI da Unipampa, pois o coletivo participou ativamente de atividades realizadas no Campus Jaguarão que visam enfrentar e combater a evasão dando suporte aos ingressantes e demais discentes. Destaca-se a atividade PET em movimento: diálogos sobre as conjunturas do Programa e da Universidade, cujo objetivo é promover a interação entre bolsistas petianos sobre temas ligados ao PET, mobilizações locais e nacionais, com debates entre os grupos PET da Unipampa e de outras IES. Dentre as

mobilizações, destacam-se as articulações em redes sociais e reuniões regionais e nacionais devido ao recorrente atraso no pagamento das bolsas que, em muitos casos, garantem a permanência dos estudantes na Universidade e, também, enquadra-se como atividade vinculada a esse projeto a participação em grupos de trabalhos em eventos locais, regionais, estaduais e nacionais.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Em comparação ao ano anterior, houve um decréscimo no número de publicações devido à saída de integrantes do grupo e ao fato de encerrarmos o ano de 2023 com somente nove bolsistas. Ainda sobre as publicações, registramos duas obras organizadas pela tutora, ¿Puede hablar el fronterizo?: notas sobre el paisaje lingüístico de la frontera Jaguarão-Rio Branco e De la mano de Kito: Guía didáctica para la enseñanza de español afro-referenciado, a participação como coautora em obra coletiva sobre o FORLIC, e um artigo aceito para publicação no primeiro semestre de 2023. Sobre a participação em eventos, destacamos a participação de todo o grupo no XXV SULPET e no XXVIII ENAPET, este realizado na modalidade online. No final de 2023, quatro petianos apresentaram o trabalho O potencial didático da ecolinguística (orientado pela tutora) no IX Encontro Humanístico Multidisciplinar e VIII Congresso Latino-americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, evento online realizado pela Centro Latino-americano de Estudos em Cultura (CLAEC) e com publicação do trabalho completo previsto para o primeiro semestre de 2024.

7. Foram realizados relatórios de autoavaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

O grupo adotou o preenchimento semanal de uma planilha de atividades para registro, análise e controle do desempenho coletivo. Nas reuniões semanais, o ponto planilha permitia que o grupo avaliasse, de maneira global, o desenvolvimento com as atividades planejadas e a necessidade de reestruturação do trabalho. Para o ano em curso, será adotado um instrumento específico que contribuirá para a avaliação que já vinha sendo realizada.

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

Apresentando uma média de 9,09 no rendimento acadêmico evidencia-se a dedicação dos discentes para com a graduação. A inter-relação com ensino, pesquisa e extensão das atividades do grupo focou-se nas escolas de ensino médio da região, além de eventos culturais. As experiências do ensino se identificam ao participarem assistindo de defesas de TCC, e projetos de pesquisa. No quesito inovação de práticas de ensino observa-se apenas de diferentes plataformas, porém não identificadas neste relato. O PPI alinha do PDI da Universidade é relatado nas diferentes participações e debates sobre questões educacionais, políticas e de conjuntura econômica relacionadas à manutenção do programa PET e os impactos da sustentabilidade das ações do grupo. Quanto ao volume de produção intelectual observa-se tênue diminuição das publicações mas, contrapõe-se à participação e organização de eventos do PET em nível institucional, regional e nacional. Não houve relatórios de autoavaliação de estudantes e tutores conforme declarado neste documento porém se comprometem a adotar este processo de avaliação futuramente. Diante destas considerações, considera-se aprovado o relatório do PET LETRAS DE JAGUARÃO.

3.10. PET Pedagogia

Nome do grupo: PET Pedagogia

Tutora: Professora. Dr^a. Juliana Brandão

Machado Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
Rayssa Saraiva Ferreira	Sim	29/07/2022	08/04/2023	-
Larissa Rangel Soares	Sim	11/08/2021	11/05/2023	-
Etiane Pereira Lemos	Sim	12/05/2023	Ativo	8,5
Janaina Areias Nunes	Sim	12/05/2023	Ativo	7,9
Juliana da Silveira Ferreira	Sim	11/05/2023	Ativo	8,7
Ketlen Ramires	Sim	28/07/2022	Ativo	8,0
Liziane Pereira Lima	Sim	16/12/2021	Ativo	9,3
Lucas Andreuchette Medeiros	Sim	12/05/2023	19/05/2023	-
Mariana Costa Finardi	Sim	28/07/2022	Ativo	8,5
Mariane Botelho Bastos	Sim	12/05/2023	Ativo	8,4
Rafael Faria Oliveira	Sim	12/05/2023	Ativo	8,2
Thais Andressa Pereira Fusari	Sim	09/07/2019	Ativo	8,8

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

No ano de 2023 as atividades e participações em eventos PET foram desenvolvidas de forma virtual e de forma presencial. O PET Pedagogia segue fazendo as atividades de extensão de forma virtual pois o alcance de público são maiores e trazem mais visibilidade às nossas atividades e projetos enquanto coletivo. O PET Pedagogia abriu edital de seleção e o grupo recebeu mais cinco novos bolsistas para agregarem e se inteirar das demandas a serem desenvolvidas. A adaptação ocorreu gradativamente e o grupo em si conseguiu desenvolver as atividades como um todo.

Os grupos de estudos por temáticas, continuam de forma virtual por organização de cada eixo dentro do coletivo, sendo as quartas-feiras reservadas para as reuniões de avaliação e planejamento geral, só que devido a licença adotante da tutora Juliana Machado foram reorganizadas as reuniões e passaram a ser de forma virtual com a Co-Tutora Lisiane Claro. Quanto ao coeficiente de rendimento do grupo foi positivo com a média de 8,4 pontos.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

O grupo realizou atividades coletivas que integram a tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades aconteceram de forma remota e presencial com os seguintes projetos: “Grupo de Estudos Epistemologias da Docência para o Século XXI 4ª Edição”; Projeto de Extensão - “Segundas do PET Pedagogia: Diálogos Interdisciplinares em Educação” (3ª Edição); XXV SULPET; projeto “Diversidartchê” do curso de Produção e Política Cultural, na comunidade do bairro Vencato/Jaguarão, Rio Grande Do Sul para a valorização das culturas indígenas e Afro-Brasileira”; Projeto de extensão: “Conversas com professores/as: Diálogos entre Escola e Universidade 2ª Edição”; “Feira do Livro em Jaguarão”; Oficina “Construindo uma Ambiência Racial nas escolas municipais de Arroio Grande/RS”, Mini-oficina de Confecção de Bonecas Abayomis e Palestra sobre “Religiões de Matriz Africana” nas escolas municipais de Arroio Grande”; ENAPET 2023; Contribuição na semana LGBT com a atividade “Arte, Luta e Resistência LGBTQIAPN+; VIII PAMPAPET; “Portas Abiertas” em conjunto à Brinquedoteca UNIPAMPA; Participação voluntária de Bolsistas na Brinquedoteca e 15º SIEPE. Consideramos que os projetos desenvolvidos pelo PET Pedagogia, fazem a ponte do conhecimento, ensino, pesquisa, extensão e aprendizagem entre a universidade e a comunidade em geral.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O grupo aproveitou os ambientes virtuais para a realização de suas atividades de extensão e o presencial para construção de propostas de atividades, avaliação e execução de oficinas. Sendo assim, evidenciamos os projetos “Segundas do PET Pedagogia: Diálogos Interdisciplinares em Educação 3ª Edição”, sendo 9 encontros realizados ao longo do ano através de lives no YouTube; “Grupo de Estudos Epistemologias da docência para o Século XXI - 4ª Edição”, onde foram discutidas obras de bell hooks, Guacira Lopes Louro e Bárbara Carine, no ambiente virtual. O grupo de bolsistas do PET Pedagogia teve participação no projeto dos nossos colegas de Produção e Política Cultural, o “Diversidartchê”, realizado no centro comunitário do bairro Vencato, de modo presencial na cidade de Jaguarão. O PET Pedagogia, esteve em parceria com o comitê de Gênero e Sexualidade da Unipampa Jaguarão, no projeto “LGBTQIAP+ Violências e Resistências”, com intervenção artística e informativo na atividade “Arte, Luta e Resistência LGBTQIAP+”. O Portas Abiertas foi uma ação realizada na Universidade Federal do Pampa - Unipampa - Campus Jaguarão, recebendo docentes e discentes da Educação Básica do Município, das escolas da zona urbana, rural, do IFSUL e da cidade de Arroio Grande, para conhecerem a instituição. A Brinquedoteca é o laboratório do curso de Pedagogia, no qual os bolsistas do PET Pedagogia atuam como brinquedistas voluntários. A Oficina “Construindo uma Ambiência Racial nas Escolas Municipais de Arroio Grande, RS”, foi realizada a partir das pesquisas do eixo da ERER, com intuito de fortalecer a Educação Antirracista na Rede Municipal, onde houve uma troca de experiência, reflexões sobre o tema, com elaboração e apresentação de atividades pelos docentes e gestores. O PET Pedagogia da Universidade Federal do Pampa, se fez presente na Feira do Livro de Jaguarão fazendo a apresentação do trabalho que o grupo realiza ao longo do ano. A Acolhida PET Pedagogia - 2023/1 foi realizada para todos os acadêmicos vinculados ao curso de Pedagogia, com a apresentação do curso, dos programas, palestra sobre Pedagogia e Trabalho Docente e também a Oficina “Escrevivências na Pedagogia”, desenvolvida pelas bolsistas do PET. O grupo PET Pedagogia realizou uma reunião com os bolsistas do Ateliê de Jogos Pedagógicos da UFRGS, coordenado pelo Prof. Maurício Perondi, um momento de extrema importância para os bolsistas do PET Pedagogia, para o desenvolvimento de jogos pedagógicos vinculados à Educação em Direitos Humanos.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O PET Pedagogia realizou atividades em 2023, visando acolher e evitar a evasão e

desistência da universidade. Para isso, foi realizada a “Acolhida aos Ingressantes da Pedagogia”, sendo ministrada uma palestra para apresentar os projetos do curso e auxiliar os ingressantes a como ter uma rotina de estudos de forma organizada. Também foi realizada uma roda de conversa para troca de experiências, a fim de evitar que os ingressantes se sentissem perdidos e sobrecarregados, fazendo com que alguns optassem pela desistência do curso.

Outra atividade foi o “Portas Abiertas”, onde em parceria com a brinquedoteca, foi realizado uma apresentação dos cursos e projetos existentes na universidade, para estudantes do Ensino Médio com a intenção de apresentar e incentivar esses alunos a fazer o ingresso na Unipampa, buscando trazer mais alunos para o campus.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

O ano de 2023 foi repleto de readaptações e reconexões com as atividades presenciais. Com os eventos isso não foi diferente. Tivemos o retorno presencial do VIII PAMPAPET e o 15º SIEPE com a participação efetiva de parte dos bolsistas em cada um deles. Também participamos remotamente do XXV SULPET como organizadores, apresentadores e ouvintes e ENAPET 2023 como ouvintes e apresentadores de trabalho. Além dos trabalhos submetidos e apresentados, tivemos participação como palestrantes e lançamento de livro artístico no 15º SIEPE em conjunto com o Comitê de Gênero e Sexualidade e PROEXT UNIPAMPA.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

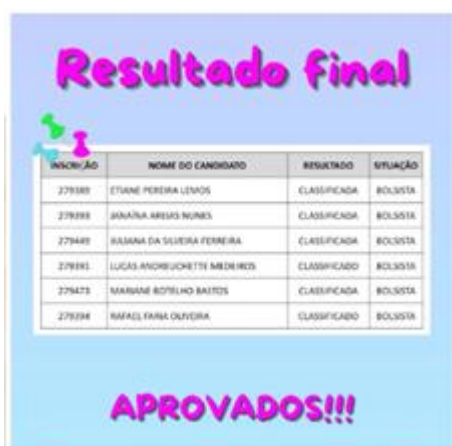
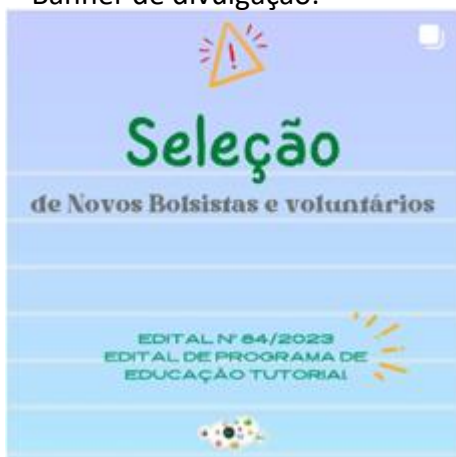
O PET PEDAGOGIA obteve uma média de 8,4 no rendimento acadêmico do grupo, bem acima da média de aprovação 6,0 da UNIPAMPA. Igualmente o grupo adaptou-se a transição de tutoria com a colaboração da co-tutora, dado o afastamento de licença da tutora. O grupo desenvolveu ações coletivas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão tanto presencialmente

quanto virtualmente alcançando excelentes resultados nas metas previstas. Na inovação das práticas educativas foram explorados os ambientes virtuais para as ações de extensão e presencial para as atividades para avaliação e realização de oficinas. O público alvo tanto Institucional quanto externo foi atingido satisfatoriamente. As ações para o combate à evasão e o incentivo à permanência e ingresso no curso se realizaram com acolhida aos ingressantes através de palestras e orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nas escolas houve uma divulgação do curso para atrair novos alunos para a universidade. O grupo participou dos eventos PET em nível institucional, regional e nacional apresentando trabalhos e publicando capítulos de livros. A síntese apresentada das competências e metas atingidas pelo PET PEDAGOGIA valida a aprovação do relatório anual deste grupo.

Algumas imagens selecionadas das atividades realizadas.

❖ **Seleção de Novos Bolsistas**

Banner de divulgação:



Reunião de planejamento:



Acolhida PET Pedagogia



Participação voluntária ou como organizadores de Projetos



Participação voluntária ou como organizadores de Projetos



Projetos de extensão:

SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Dia 22/05 Gêneros e Sexualidades



Yaldar
Profissional de Apoio Escolar/Mentor da P&D
Graduando em Pedagogia
Pelotas



Professor Mta Yagner
M. Fases Educação
Bianca em Canoas/RS

A imagem do docente masculino no cenário da Educação Infantil



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:
Diálogos Interdisciplinares em Educação
3ª Edição

SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Diálogos Interdisciplinares em Educação
3ª Edição



Dia 08/05 Educação para as Relações Étnico-Raciais

Dia 22/05 Gêneros e Sexualidades



Dia 06/06 Direitos Humanos



Dia 03/07 Gêneros e Sexualidades



Dia 10/07 Educação para as Relações Étnico-Raciais

Dia 31/07 Direitos Humanos



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

08/05 Educação para as Relações Étnico-Raciais



Profa. Renata Lemos
na Caixa de Artes
167PEZ



Carolina Conceição
Acadêmica de
Pedagogia da Unipampa



Profa. Mariete Gomes
Rede Municipal de
Ensino de Assis Grande

A busca pela visibilidade e protagonismo da mulher negra no espaço escolar

Via: You Tube
Dia 15 de 19h



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Dia 05/06 Direitos Humanos



Ana Claudia Coelho
Professora da Faculdade de
Educação e do PPG-ESDU -
UNFRGS



Fabiano Nogueira Silveira
Mestre em Educação e
Tecnologia, Doutor em
Política Social e Direitos
Humanos

Pedagogia como ação de reabilitação
carcerária



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Dia 03/07 Gêneros e Sexualidades



Diego Viana Moraes
Acadêmico de Ciências Sociais
Bacharelado 167PEZ



Ed. Anjo
Venâncio (AG) e Professor de
Educação Básica (Univale)



Yagner Martins Sobrinho
Acadêmico de Pedagogia Unipampa

Práticas docentes inclusivas ou excludentes? A
relação entre a docência e a sexualidade no cenário
da Educação Básica.



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Dia 10/07 Educação para as Relações Étnico-Raciais



Carlos Eliene Sallaberry
Mestranda em Educação
Unipampa/ Campus
Sagrada



Lucas Guimarães Pezão
Bolsista de Pesquisa no
area da ENEX - UNFRGS

A Educação para as Relações Étnico-Raciais e a
BNCC: Um lugar de fala para todos

Via: You Tube
Dia 15 de 19h



SEGUNDAS DO PET PEDAGOGIA:

Dia 31/07 Direitos Humanos



Lays Joggly Lima
Especialista Educação
Social e Direitos Humanos



Juliana Marques de Farias
Doutoranda em Formação de
Professores, Ensino, Processos e
Práticas

O Lúdico como Ferramenta Pedagógica em
Direitos Humanos





Indicações de filmes, leituras pelo PET Pedagogia nas Redes Sociais





Grupo de Estudos: Epistemologias da Docência para o Séc. XXI - 4ª Edição



Confraternização de Encerramento 2023



3.11. PET Práticas Integradas de Saúde Coletiva

Nome do grupo: Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Tutor: Professor Dr. Rodrigo de Souza Balk

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não
2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coefficiente rendimento do 2023
GABRIELA ZACHARIAS ANDRES	Sim	01/12/2023	Ativo	8,02
LUIZA EMANUELLI SANTANNA BUENO	Sim	01/12/2023	Ativo	7,44
MARCUS PAULO JARA CARDOSO	Não	28/10/2023	Ativo	8,03
MARIA LAURA GAETA HIPOLITO DA SILVA	Não	24/10/2023	Ativo	8,72
BERNARDO FELIPETTE LIMA	Sim	24/10/2023	Ativo	7,96
JULIA CAROLINA PETROCELI GONCALVES	Sim	19/10/2023	Ativo	7,95
INGRID GEOVANNA SARMANHO ESPINDOLA	Sim	19/10/2023	Ativo	9,05
YASMIN FERREIRA DA ROSA	Sim	19/10/2023	Ativo	7,52
CICILIA PORTINHO DA SILVA	Sim	19/10/2023	Ativo	8,68
TATIELE ZAGO BONORINO	Sim	19/10/2023	Ativo	9,20
TAIS DE CARVALHO FERRAO	Sim	18/01/2023	Ativo	8,07
ANGELICA GINDRI MEIRA	Sim	20/01/2023	Ativo	8,41
ANA LAURA ALVES SARAIVA	Sim	29/05/2020	Ativo	8,00
SAMARA MARQUES ALMEIDA DOS SANTOS	Sim	20/12/2022	Ativo	9,03
BÁRBARA GARCIA FIGUEREDO	Sim	04/08/2020	18/01/2023	8,35
CINTYA DE OLIVEIRA SANTANA	Sim	06/12/2022	28/08/2023	6,51

ELLEN VITORIA NAYSSINGER CORREA	Não	20/12/2022	10/08/2023	6,97
JOANA DOS SANTOS DA SILVA CORBETTE	Sim	29/05/2020	18/01/2023	8,90
GEOVANA DO SANTOS NUNES	Sim	24/03/2022	07/08/2023	8,20
MARIA EDUARDA DORNELLES DE OLIVEIRA	Sim	28/11/2022	28/08/2023	9,06
MARILIA PACHECO RODRIGUES	Sim	13/05/2020	04/10/2023	8,57
MATHEUS SILVELO FRANCO	Sim	23/03/2022	24/10/2023	9,19
MYLENA FRANCINI DA ROSA	Sim	04/08/2020	04/10/2023	9,00
RAFAELLA MARTINI PAIVA	Sim	13/05/2020	01/12/2023	8,01
ISABELLE LOPES CARRERA	Não	24/10/2023	11/12/2023	7,97
SILVANA SCHERER CARRE	Não	20/12/2022	16/06/2023	8,07
VICTORIA BRASEIRO VERNES	Sim	29/05/2020	01/12/2023	8,09

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

O ano de 2023 foi marcado pelo desenvolvimento das atividades desenvolvidas presencialmente junto a parceiros em projetos do grupo como exemplo do CREAS (Centro Referência Especializado em Assistência Social) , ESF (Estratégias de Saúde da Família) e PSE (Programa Saúde na Escola) em escolas do município. Nesse ano tivemos a possibilidade de inserção em mais um campo de prática no CRAS (Centro Referência de Assistência Social. Os petianos atingiram os objetivos satisfatórios de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grupo envolve a participação de 3 cursos de graduação (Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem) com complexidades diferentes o que garante uma formação interdisciplinar e multidisciplinar fortalecendo seus currículos de graduação.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

Em 2023 tivemos a possibilidade de organizar o livro intitulado “ Educação Inclusiva: entre vivências e perspectivas” pela editora Diálogos, no qual publicamos 3 capítulos. Os petianos participaram da construção dos capítulos assim como o tutor do grupo pode participar da organização e dos capítulos do mesmo. Os capítulos se originaram a partir das ações

desenvolvidas na comunidade voltadas para uma população em situação de vulnerabilidade social. Outra atividade desenvolvida foi a organização e realização do III Simpósio em Saúde Coletiva da Fronteira Oeste que contou com a participação de aproximadamente 200 inscritos de diferentes estados do Brasil envolvendo professores, discentes e profissionais de diferentes áreas. O evento foi totalmente on line em dois finais de semana o que possibilitou uma grande troca de conhecimento entre todos os envolvidos nessa ação.

As vivências práticas como as visitas domiciliares aproximaram os bolsistas da realidade local. O grupo participou das acolhidas discentes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia assim como em todos os anos. Realizou-se capacitações nas quais os petianos puderam aplicar seus conhecimentos junto às ações de saúde promovidas pelo município. Foi possível articular algumas atividades práticas junto às ESFs e outros locais como o, CREAS , CRAS e FASE para que o vínculo se perpetuasse o que acabou se efetivando. O canal do youtube com vídeos formativos, páginas do grupo, o informativo (ComunicaPisc), Cards (material produzido para a comunidade através de folder), produção de artigos científicos, projetos de pesquisa e reuniões periódicas do grupo marcaram de forma satisfatória as ações de ensino, pesquisa e extensão.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O grupo proporciona o informativo denominado Comunica PISC onde são oferecidos temas diversos em saúde assim como os Cards que apresentam de forma objetiva e clara temas diversos em Saúde Coletiva para a população. Além disso, o grupo em 2023 participou da organização do III Simpósio em Saúde Coletiva da Fronteira Oeste realizado de forma online. Os vídeos produzidos pelo grupo através do canal Pisc TV e as palestras realizadas puderam de certa forma aproximar o acadêmico . Além disso foi ofertada aos ingressantes do curso de Enfermagem uma oficina de “Suporte Básico de Vida” contribuindo para a formação e aproximação ao referido curso. Participar da acolhida nos cursos de graduação e divulgar nossas ações contribui também positivamente para a aproximação discente. A partir da acolhida tivemos procura e interesse em participar de nossas ações, o que possibilitou participação em editais de seleção de bolsistas e alguns serem aprovados. A relação positiva do grupo com docentes e profissionais no âmbito da Saúde Coletiva favorece também na formação discente, visto que capacitações e palestras podem ajudar e contribuir nos aspectos de conhecimento e formativo.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

Para atender a essa demanda o grupo PET PISC ofereceu palestras, oficinas, vídeos, material informativo, publicação de artigos o que dessa forma pode agregar as diferentes formações além de proporcionar ajuda na sua formação. Sendo assim acredito estar alinhado ao PDI e respectivas ações.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Os petianos e tutor participaram de eventos ligados ao PET , SIEPE, além de Congressos ligados a área de formação dos petianos no ano de 2023. Nesses eventos os petianos apresentaram trabalhos dos diferentes projetos desenvolvidos pelo grupo, além da publicação de 3 artigos científicos e 3 capítulos de livro. Outros artigos estão em fase de elaboração ou submissão para serem publicados em 2024. Cada petiano tem a responsabilidade de coordenar um projeto e esse se transformar em artigo científico ao final do ano. Sendo assim acredito estar de acordo com o que foi planejado para o ano em questão.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.
- Sim, dos bolsistas e do tutor.
- Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

O grupo PET apresentou média de sucesso acadêmico elevada e constante para os discentes que permanecem no grupo tanto quanto para aqueles egressos 8,3 e 8,2 respectivamente, o que é bem acima da média 6 de aprovação da UNIPAMPA. O desempenho acadêmico do grupo está satisfatório com relação às atividades desenvolvidas com 4 entidades externas da área de saúde para o desenvolvimento de práticas e ações do grupo. As ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão foram atingidas através da participação dos discentes e tutor junto a quatro entidades parceiras envolvidas com a comunidade externa da universidade e também com atividades realizadas além de outras ações junto aos ingressos nos três cursos que integram este PET.

No que se refere a inovação dos métodos de ensino evidencia-se a utilização de canais de mídia do grupo, além de cursos e palestras promovidos para os ingressantes nos cursos de

graduação relacionados ao grupo e também para a comunidade acadêmica. As ações desenvolvidas pelo grupo; palestras, oficinas, vídeos, material informativo, publicação de artigos foram consideradas para o combate à evasão e insucesso nas formações de graduação. O grupo participou da realização de eventos PET e teve 3 artigos científicos e 3 capítulos de livro. Diante deste cenário, o relatório do grupo PET PISC foi considerado aprovado.

3.12. PET Produção e Política Cultural

Nome do grupo: PET PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL

Tutor: Professor Dr. Sandro Martins Costa Mendes

Ano de referência: 2023

1. Grupo apresentou o relatório anual: (X) Sim () Não

2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coeficiente rendimento do 2021
HIAGO JOVENAL DA SILVA	Sim	01/01/2023	Ativo	8,5
PAULO ROBERTO ZART	Sim	25/10/2023	Ativo	9,5
RICARDO DE MOURA BARBOSA DA SILVA	Sim	17/10/2023	9,25	
ANA PAULA FEIJÓ TORRES	Sim	16/10/2023	8,10	
GUSTAVO CUNHA DOS SANTOS	Sim	13/09/2022	04/03/2024	9,5
SOLEDAD MANGELA BRITOS BENITEZ	Sim	13/09/2022	Ativo	8,6
RAFAEL DE SOUZA FREITAS	Sim	10/08/2022	04/03/2024	9,5
LUKHAS KARIBE MARZOCHI OLIVEIRA MELO	Sim	06/01/2022	29/09/2023	9,8
GISELE BARBOSA DA COSTA	Sim	04/01/2022	Ativo	9,91
MARIA ALCINA LUIZ ALVES	Sim	12/04/2021	02/04/2024	9,5
MARIA FERNANDA CAVALCANTI FERRAZ	Sim	12/04/2021	04/03/2024	9,5
PAMELA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTANA PINTO	Sim	16/10/2019	10/07/2023	9,0
LUCIANO APARECIDO MARQUES	Sim	13/09/2022	03/04/2023	9,3
DANIEL ABIB CASTANHO LEAL	Sim	06/03/2020	03/04/2023	9,33
PABLO FELIPE DE OLIVEIRA SOUSA	Sim	04/01/2022	03/04/2023	8,9

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

Os alunos participantes do grupo PET, em sua grande maioria, conseguiram manter bom desempenho acadêmico. Alguns alunos que não tiveram bom desempenho, conseguiram melhorar bastante suas notas depois da entrada no PET PPC, como no caso dos dois alunos com nota mais próxima do 8,0. Isso se dá pela motivação, debates, parceria que o PET proporciona, fazendo com que alunos que não tinham bom desempenho passem a participar mais, a estar mais envolvidos com as questões acadêmicas. Não é incomum recebermos relatos de professores do curso elogiando o desempenho de alunos que melhoraram ou “amadureceram” depois da entrada no PET.

Boa parte dos petianos estavam nos semestres finais de graduação (dos petianos que não estão mais no grupo, apenas a bolsista Maria Alcina não se formou ainda). Os trabalhos de TCC foram muito oportunos, alguns com atividades que foram desdobradas e originadas em atividades do PET ou que contaram com a participação do PET. Como exemplo, no final de 2023, 4 bolsistas apresentaram TCC, destes, 3 eram trabalhos que tiveram envolvimento do PET PPC e seus projetos. Assim, dois dos textos estão programados para fazerem parte de livro que está sendo organizado pelo grupo com tema de Produção Audiovisual, sendo que um desses dois foi o resultado de um projeto apoiado pelo PET em 2023 e que em 2024 faz parte do planejamento do grupo. E terceiro TCC foi o relato de projeto coordenado por dois petianos e que teve apoio conceitual e material do grupo, durante todo o ano de 2023, participando inclusive do nosso projeto de Incubação Cultural. Boa parte dos petianos esteve envolvida com atividades acadêmicas nos componentes que cursaram. Como visto, a grande maioria dos petianos tem notas superiores a 9,0.

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

O grupo PET PPC teve bastante rotatividade no ano de 2023. No início do ano saíram os bolsistas que se formaram e por questões do novo PPC do curso de Produção e Política Cultural, os alunos do primeiro semestre estiveram em modalidade EaD. Realizamos uma seleção, mas poucos se inscreveram, alguns com dificuldade de anexar todos os documentos. Porém, no segundo semestre, conseguimos fazer nova seleção e tivemos aprovado para todas as vagas, porém, uma aluna, por motivo de saúde, não assumiu.

Ainda com essa rotatividade, apostamos em pesquisa para o livro que está sendo finalizado em 2024 de Produção Cultural e Audiovisual, bem como apostamos em dar suporte a projetos e eventos culturais na comunidade e em oficinas para a editais da Lei Paulo Gustavo, inclusive em outras cidades da região Sul do Rio Grande do Sul, como Rio Grande. Apoiamos diversos projetos comunitários através de nosso projeto da Incubadora. Nesses projetos, tivemos petianos que se dedicaram a acompanhar esses grupos, que incluíam música (RAP), Teatro, Cine Clube, atividades de lazer com Associações de Bairro, IFSul, outros projetos de extensão da Unipampa com os quais fomos parceiros, ainda de termos dado apoio a grupo de Artesãos e Economia Solidaria. Também colaboramos com Sociedades e grupos culturais.

Foi um ano com bastante ação junto à comunidade, o que foi importante para que o PET pudesse ser conhecido e ser visto como parceiro. Tanto que em 2024, algumas parcerias foram institucionalizadas e criamos um projeto de produtora experimental para seguir com esses apoios.

Durante 2023, utilizamos o custeio para poder estar presente em eventos importantes, como o Photofluxo, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) na qual fomos convidados a formar uma mesa (Tutor e duas petianas) juntamente com coordenadora de grupos de pesquisa da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) e FURG para apresentar e lançar nosso livro “Produção Cultural e Fotografia”, produzido pelo PET PPC em parceria com esses dois grupos de pesquisa em fotografia dessas duas universidades e resultado de um projeto do PET PPC que vem acontecendo desde 2021 e que segue dando resultados, com exposição fotográfica que havia acontecido em 2022 na Unipampa, programada no MALG (em Pelotas), apresentada na cidade do Rio Grande em Galeria João Zinclar no Cassino e ainda com acertos para exposição na reitoria da UFPEL em fevereiro de 2024 e em Portugal (Abril de 2024) [ambas já ocorreram em 2024]. Participamos ainda de uma exposição de artes visuais em Rio Grande, com um livro de artista com textos de duas petianas e do tutor, e participamos do PampaPET e SIEPE e do Fórum de Turismo do Iguassu.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O PET PPC tem um projeto específico de formação científica e cultural. O projeto visa a realização de atividades de formação e oficinas e minicursos destinados aos bolsistas PET. A partir desse primeiro momento, a ideia é de que o grupo possa replicar as atividades ou mesmo aplicar nos projetos. Muitas vezes essas oficinas são relacionadas com algum outro projeto do PET, e costumam também ser abertas a alunos do curso.

No projeto Produção Cultural e Fotografia, que teve início em 2021, a série de oficinas e minicursos realizados foram replicados, por exemplo, no momento da montagem da exposição, com a participação de alunos do curso. Assim foram replicados os conhecimentos adquiridos no ano anterior durante a prática da montagem da exposição.

Outro importante momento foi a organização do VII PAMPAPET, durante o segundo semestre de 2022. Os petianos se dividiram nas comissões organizadoras de Comunicação, Científica e Logística. O evento começou a ser realizado em dezembro de 2022, porém, com cortes na educação e na Universidade Federal do Pampa, os alunos entraram em paralisação e o evento teve seu fim apenas em 2023.

E, talvez, nossa maior contribuição na área seja a pesquisa e prática que estamos desenvolvendo sobre incubação. Em 2022, depois de termos realizados dois anos de pesquisa e eventos sobre o tema, conseguimos iniciar as atividades junto à comunidade da cidade de Jaguarão, realizando entrevistas e sondagem a diversos grupos que vieram depois, ao final do ano letivo de 2022, participar de rodas de conversa com o PET PPC. Esse foi um momento importante para o grupo, pois em 2021, fizemos convites para participar do projeto de incubação para a comunidade que não resultou em interessados. A partir de 2022, mudamos a maneira de conversar com a comunidade, participando de eventos realizados por eles, conversando em espaços de associação de bairros e diretamente com alguns artistas e grupos de artistas. Com isso, pela primeira vez, pudemos sentir a comunidade sem receio de nos contactar, pedir nossa colaboração e participar de nossos projetos.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O grupo PET PPC tem sido um grande parceiro nas tentativas de manter alunos, acompanhar egressos e tentar divulgar o curso.

Pensamos projetos que permitem a participação de egressos, com palestras, oficinas, ou mesmo

com participação em texto em nossos livros. Isso permite com que os alunos atuais possam vislumbrar o sucesso de egressos (presentes no mercado de trabalho e em programas de mestrado e doutorado) e vejam em exemplos as possibilidades do curso.

Por outro lado, a criação de atividades de ensino, como a atividade de Produção Executiva em Música, que traz elementos da produção cultural na prática e relacionada com legislação e atividades atuais, faz com que os atuais alunos possam também ter contato com possibilidades de formação.

Outro ponto importante é a própria participação dos alunos no grupo PET PPC como bolsistas, sabendo que a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão são importantes fatores de motivação, mas que, também, a própria bolsa é um suporte financeiro importante aos alunos, que em sua grande maioria, não recebem apoio de parentes ou tenham outras fontes de renda (já que, pela natureza do curso que tem aulas nos três turnos, e das dificuldades da cidade, é muito difícil conseguir conciliar trabalho e estudos).

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

O curso de Produção e Política Cultural é um curso multidisciplinar e, de certa maneira, ainda novo e com poucos cursos semelhantes no país. Assim, sempre temos alguma dificuldade de nos vermos inseridos em eventos acadêmicos que tenham como tema a Produção Cultural. Por isso, estabelecemos como estratégia produzir livros em que possamos criar o diálogo da Produção Cultural com linguagens artísticas. Assim, fizemos o Produção Cultural e Literária produzido em 2020 e lançado em 2021, e agora em 2023 lançamos o livro Produção Cultural e Fotografia, com textos de Colóquio de Fotografia que organizamos em 2021, textos complementares produzidos em 2022 além das obras apresentadas na Galeria Intercultural Magliani (GIM) da Unipampa Campus Jaguarão em 2022 também. O lançamento do livro em 2023 se deu junto com as exposições em Pelotas, Rio Grande. Em Jaguarão, foi lançado na Feira do Livro da Cidade. Também em 2023, participamos de outro livro, produto do mesmo projeto de produção cultural e fotografia, mas dessa vez organizado por colegas da UFPEL e FURG.

Nossos esforços de pesquisa e produção, em 2023 (e seguirão em 2024) estão voltados para o terceiro livro dessa série de Produção Cultural e Linguagens, dessa vez é a linguagem do audiovisual. Como dito anteriormente, 2 textos já foram apresentados como Trabalho de Conclusão de Curso em 2023 e serão adaptados como artigo. Outras pesquisas começaram no final de 2022 e deram continuidade em 2023 para serem completadas em 2024.

Participamos de alguns eventos com apresentação de nossos trabalhos, mas sempre com muita dificuldade por não termos maior apoio a alunos para apresentação. Tanto que um dos eventos que participamos (em Foz do Iguaçu) só foi possível por articulação de professores do curso de Turismo e Produção e Política Cultural que conseguiram transporte rodoviário terceirizado para a participação de alunos da Unipampa.

Por tudo isso, escolhemos não participar de revistas e outras publicações (propostas que pedem valores em dinheiro para participação seguem chegando), ou mesmo outros eventos. Suprimos essa falta de contato com outros pesquisadores, fazendo a promoção, organização e a produção desses eventos e livros em que estamos como protagonistas.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

Sim, apenas de estudantes bolsistas.

Sim, apenas do tutor.

Sim, dos bolsistas e do tutor.

Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Não foram realizadas visitas locais.

9 Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

O PET Produção em Política Cultural, atendeu às disposições da Portaria 976/2010. No que quesito, *“Análise do desempenho acadêmico do grupo”*, percebe não só pela média individual e coletiva alta, como a superação de situações que demonstram o envolvimento do grupo, num intenso diálogo com a graduação.

No quesito, *“Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET”* observa-se que a dificuldade para recompor o grupo, não foi empecilho para o desenvolvimento dos projetos que passaram a ser executados com uma *“nova reordenação”* o que demonstra a capacidade de ajuste no processo. Merece destaque, a produção na pesquisa e a articulação com outras instituições, ampliando as relações e interações do grupo e do programa. As dimensões do ensino e da extensão estiveram presentes e ativas no campus.

Quanto ao quesito *“Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.”* destaca-se a relação pesquisa e prática junto a comunidade de Jaguarão sobre incubação, ação que vai ao encontro de um desenvolvimento local

e regional, princípio da UNIPAMPA em plena consonância com a qualificação acadêmica e profissional, onde a interdisciplinaridade está presente nas ações do grupo.

Diante do exposto, considera-se o presente relatório, aprovado sem ressalvas.

6.13. PET Veterinária

Nome do grupo: PET Veterinária

Tutora: Professora Dr.^a Daniela dos Santos Brum

Ano de referência: 2023.

1. Grupo apresentou o relatório anual: (x) Sim () Não

2. Preencher o seguinte quadro referente ao sucesso acadêmico do grupo:

Nome do Discente	Bolsista (Sim/Não)	Início da vigência	Fim da vigência	Coeficiente rendimento do 2022
CAROLINE MOURA S. SANTOS	Sim	10/05/2023	31/12/2023	7,6
GABRIELE PICCIN	Sim	10/05/2023	03/09/2023	7,1
LUANNE FARIA SANCHES	Sim	10/05/2023	31/12/2023	8,5
ROCHELLE STEFANNY SOARES	Sim	03/12/2021	31/12/2023	7,6
TATIANA KLAFKE	Sim	11/01/2021	31/12/2023	8,6
LARISSA ZUCHETTI CAPELARI	Sim	03/12/2021	31/12/2023	9,1
GUILHERME FARIA MACHADO	Sim	01/01/2021	31/12/2023	9,3
VITORIA DA SILVA TERRA	Sim	31/03/2021	03/09/2023	9,5
KARINA DOS SANTOS RAMOS	Sim	01/01/2021	31/12/2023	8,6

2.1. Análise com relação ao desempenho acadêmico do grupo.

Em 2023, o grupo inicialmente era composto por 6 acadêmicos. Em abril foi realizado um processo seletivo, ingressando 3 discentes. Ao longo do semestre, 2 deles foram desligados (conclusão do curso e transferência para UFSM). Os integrantes do grupo PET são provenientes de diferentes semestres do curso de graduação. No ano de 2023, os acadêmicos já adaptados ao ensino presencial, apresentaram um bom coeficiente de rendimento (Figura 1). Conforme demonstrado no gráfico abaixo, houve um aumento na média geral do grupo. No entanto, é necessário ter em mente que cada sistema de avaliação possui suas particularidades, e nem sempre reflete completamente o desempenho dos acadêmicos.

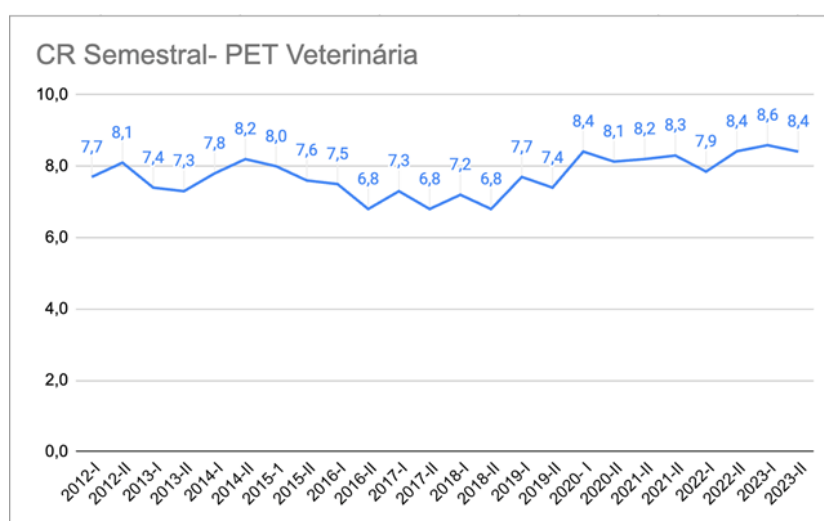


Figura 1- Desempenho acadêmico (CR) por semestre de petianos do grupo PET Veterinária no período de 2012-2023)

3. Análise quanto a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET.

O grupo PET Veterinária se destaca por sua distribuição equilibrada entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, garantindo a participação de todos os membros. Embora todas as atividades sejam planejadas em conjunto, algumas são executadas individualmente ou em pequenos grupos por questões logísticas. Posteriormente, essas atividades, como Monitoria, Projetos de Pesquisa e InformaVET, são apresentadas e discutidas pelo grupo.

Atualmente, mais de 50% das atividades propostas são de natureza coletiva, envolvendo todas as etapas realizadas em conjunto pelo grupo. Dentre elas, destaca-se o Projeto 4 Patas, que se caracteriza por ser coletivo e integrador. O Projeto 4 Patas é uma iniciativa voltada para a conscientização sobre a guarda responsável de animais de estimação, por meio de ações educativas e de divulgação.

Esses projetos exemplificam o compromisso do grupo PET Veterinário em desenvolver atividades coletivas que proporcionem benefícios tanto para a comunidade quanto para o crescimento acadêmico e profissional de seus membros.

4. Análise quanto ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação.

O grupo PET Veterinária se destaca por sua estrutura altamente organizada, que abrange desde o planejamento até a avaliação de suas atividades. Ao longo do tempo, o grupo tem evoluído significativamente na busca por estratégias eficazes para divulgar seus projetos, especialmente considerando o ambiente virtual altamente competitivo. Esses esforços resultaram em melhorias notáveis na qualidade da identidade visual dos projetos e na desenvoltura dos petianos durante apresentações em transmissões ao vivo em eventos online.

Em 2023, o grupo promoveu eventos abertos denominados "Compartilhando Experiências", com o objetivo de realizar trocas de conhecimento com acadêmicos do curso sobre os estágios realizados nas diversas áreas da medicina veterinária. Além disso, foi dada grande ênfase ao projeto "Perfil do Egresso", contribuindo para o planejamento do curso ao destacar as áreas em que nossos egressos estão mais inseridos. Através de um estudo retrospectivo, foram obtidos dados sobre o impacto que as atividades extracurriculares tiveram na formação desses profissionais.

Essas mudanças refletem a capacidade do grupo PET Veterinária de se adaptar e atender às demandas em constante evolução do curso de Medicina Veterinária. Ao priorizar um ensino de qualidade e experiências enriquecedoras, o grupo demonstra seu compromisso em promover o crescimento e a formação integral dos alunos, bem como contribuir para o avanço da área veterinária.

5. Análise quanto ao alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES.

O grupo PET Veterinária busca formar profissionais que não apenas possuam habilidades técnicas, mas também sejam cidadãos engajados e capazes de intervir ativamente em suas comunidades, promovendo inovação e transformação. Nesse sentido, projetos como "4 Patas" e o aplicativo "Adopt" exemplificam a abordagem do grupo para abordar problemas de saúde pública e incentivar a adoção responsável, demonstrando a integração do conhecimento produzido em diferentes disciplinas. A integração interdisciplinar é uma das formas de viabilizar uma formação abrangente e necessária para os profissionais no mundo contemporâneo. O PET Veterinária reconhece essa importância e promove atividades com caráter interdisciplinar em diferentes graus, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento para construir um entendimento contextualizado. Esse enfoque favorece a compreensão da contribuição de cada disciplina no

processo de construção e reconstrução do conhecimento.

Além disso, o grupo PET Veterinária trabalha de forma ativa em ações voltadas para a redução da evasão, utilizando estratégias como a produção de material didático e a realização de rodas de conversa com calouros. Essas iniciativas visam acolher e apoiar os estudantes em seus primeiros passos na graduação, contribuindo para que permaneçam no curso e tenham sucesso acadêmico. Além disso, a realização de projetos abertos à comunidade acadêmica fortalece os laços entre os estudantes e a instituição, proporcionando oportunidades de engajamento e participação ativa na vida universitária.

Dessa forma, o PET Veterinária demonstra um alinhamento consistente com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações adotadas para reduzir a evasão e o insucesso nas formações em nível de graduação da IES. As atividades do grupo contribuem para uma formação ampla, interdisciplinar e cidadã, promovendo o engajamento dos estudantes e estimulando o sucesso acadêmico.

6. Análise sobre o quantitativo de publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e bolsistas.

Com base nas informações fornecidas, fica evidente que o grupo PET Veterinária teve uma participação significativa em diversos eventos ao longo do ano de 2023. O grupo não apenas participou de eventos do PET, enviando resumos ao SULPET e ENAPET, como também se envolveu ativamente em eventos institucionais, como o Simpósio Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Simpósio Integrado dos Programas de Pós-Graduação da Unipampa e a Mostra Científica "Lá na Fronteira".

Além disso, o grupo marcou presença em diferentes eventos técnicos relacionados às diversas áreas de atuação do curso de Medicina Veterinária, como a Associação Brasileira de Andrologia Animal, o Congresso de Cirurgia Animal, o Simpósio Brasil Sul de Bovinocultura de Leite e a Jornada Acadêmica da UFSM.

Destaca-se ainda a publicação de um artigo relacionado à Reprodução Animal, com a participação de petianos, além de um total de 24 trabalhos (entre resumos e resumos expandidos) publicados em diferentes eventos. Vale ressaltar que o auxílio à participação em eventos fornecido pela UNIPAMPA foi fundamental nesse processo, permitindo que os petianos participassem de eventos externos e ampliassem sua experiência e conhecimento na área.

7. Foram realizados relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores?

- Sim, apenas de estudantes bolsistas.
- Sim, apenas do tutor.

(x) Sim, dos bolsistas e do tutor.

() Não. Justifique:

8. Visitas locais, quando identificada a necessidade.

Todas as dúvidas e dificuldades foram esclarecidas por meio de comunicação direta com a interlocutora, não sendo necessário realizar visitas locais.

9. Considerações do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

Ao analisar o grupo PET Veterinária, em que pese o índice de desenvolvimento acadêmico, com índices de 8,2 e 8,6, o qual consideramos bom coeficiente de rendimento, porém, não conseguimos identificar o número de bolsistas ativos do grupo.

Quanto ao quesito da participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET observamos certa fragilidade pois, foi apresentando apenas dois (02) projetos, um de monitoria e outro de extensão (Informa Vet e 4 patas), neste quesito, o grupo poderia elencar outros projetos que são desenvolvidos pelo grupo.

Em relação ao desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação, o grupo promoveu eventos, os quais considera inovadores (...) *"Compartilhando Experiências"*, com o objetivo de realizar trocas de conhecimento com acadêmicos do curso sobre os estágios realizados nas diversas áreas da medicina veterinária. Além disso, foi dada grande ênfase ao projeto *"Perfil do Egresso"*, (...)

Consideramos a utilização de mídias como um fator muito importante, as publicações e participações em eventos torna o grupo coeso, onde as experiências contribuem no percurso profissional.

Estão alinhados às atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES, apresentando ações que contribuem sobremaneira para o combate dos índices de evasão e retenção.

Em relação à produção científica do grupo, consideramos excelente, participando de eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais, este quesito contribui muito para o percurso formativo no caminho da pós -graduação dos petianos do grupo PET Veterinária.

Diante disso, o grupo PET Veterinária vem atendendo às Diretrizes do programa e apresenta potencial para crescimento e qualidade das ações desenvolvidas, consideramos o grupo PET Veterinária aprovado.

4. Considerações Finais

Os Grupos de Educação Tutorial da Universidade Federal do Pampa têm desempenhado um papel fundamental no cenário acadêmico, promovendo a integração entre os estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências. Ao longo dos anos, tem sido observada uma evolução significativa no desempenho desses grupos, refletindo o comprometimento e a dedicação dos seus membros.

Os PETs da UNIPAMPA têm enfrentam desafios significativos decorrentes da multicampia e do orçamento limitado da instituição e do Programa, de forma que a realidade da multicampia impõe aos PETs a necessidade de lidar com a distância física entre os diferentes campi da universidade, o que pode dificultar a integração e a realização de atividades conjuntas. No entanto, essa diversidade geográfica também representa uma oportunidade para a troca de experiências e conhecimentos entre os grupos.

Mas apesar dessas adversidades, a evolução do desempenho desses grupos tem sido notável, evidenciando a resiliência e a criatividade dos seus membros para superar obstáculos e alcançar resultados expressivos.

Essa evolução pode ser percebida não apenas na qualidade dos projetos desenvolvidos pelos PETs, mas também na sua participação em eventos científicos, na produção de publicações e na promoção de atividades de extensão e de ensino. Além disso, os PETs têm se destacado pela sua capacidade de inovação e pela busca constante por novos desafios e metas a serem alcançadas.

Diante desse contexto, é evidente o impacto positivo que os Grupos de Educação Tutorial da Universidade Federal do Pampa têm tido na formação acadêmica dos estudantes, no fortalecimento da pesquisa e na disseminação do conhecimento na comunidade universitária e na sociedade como um todo. Esses grupos representam verdadeiras incubadoras de talentos e de ideias, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico cada vez mais dinâmico e colaborativo.

Apesar dos desafios impostos pela multicampia e pelo orçamento limitado, os Grupos PETs da UNIPAMPA demonstram um comprometimento inabalável com a excelência acadêmica, a inovação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas. Essa capacidade de adaptação e superação coloca os PETs como agentes de transformação e inovação no contexto educacional da instituição, contribuindo de forma significativa para o avanço do ensino, da pesquisa e da extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

REFERENDO COMISSÕES SUPERIORES Nº 1/2024/SEC-COMSUP/COMSUP/*

A COORDENADORA DA COMISSÃO SUPERIOR DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, Elena Maria Billig Mello, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, conforme estabelecido no parágrafo 2º, do artigo 25, do Regimento Interno da Unipampa, aprovado pela Resolução Consuni Unipampa nº 5, de 17 de junho de 2010, e no artigo 16, do Regimento Interno da Comissão Superior de Ensino, aprovado pela Resolução Consuni Unipampa nº 269, de 2 de dezembro de 2019, examinando os autos do Processo 23100.004297/2024-35, resolve *ad referendum* da Comissão Superior de Ensino:

Aprovar o **Relatório de Avaliação Institucional Consolidado dos Grupos PET Unipampa, ano de referência 2023**, conforme Parecer Favorável (SEI n.º 1433258).

Elena Maria Billig Mello
Pró-Reitora de Graduação
Coordenadora da Comissão Superior de Ensino



Assinado eletronicamente por **ELENA MARIA BILLIG MELLO, Pró-Reitora de Graduação | Coordenadora de Comissão Superior de Ensino**, em 30/04/2024, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1433297** e o código CRC **99546392**.

**DESPACHO**

Nº do Processo: 23100.007560/2024-48

Interessado(s): PRO-REITORIA DE EXTENSAO E CULTURA - PROEC, COMISSAO SUPERIOR DE EXTENSAO, COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PET

Prezados(as) membros do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET

- * Jôse Storniolo Brasil - Interlocutora Institucional dos Grupos PET.
- * Bruno Martinato - Representante PROGRAD / Interlocutor Adjunto.

Conforme solicitado no documento 0904567, encaminho o parecer *ad referendum* da Comissão Superior de Extensão (CSExt), onde destaca-se a **APROVAÇÃO** do **Relatório de Avaliação individualizado dos Grupos PET da UNIPAMPA**, documento 0904150. Sem mais para o momento retornamos o processo aos CLAA-PET.

Franck Maciel Peçanha
Coordenador da Comissão Superior de Extensão



Assinado eletronicamente por **FRANCK MACIEL PECANHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/04/2024, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1433413** e o código CRC **5EEA2438**.

**DESPACHO**

Nº do Processo: 23100.004297/2024-35

Interessado(s): @interessados_virgula_espaco@

Ao Sr. Bruno Matinato
Interlocutor/Presidente do CLAA-PET

À Sr^a Jôse Storniolo Brasil
Interlocutora Adjunta

Prezados.

Em resposta ao despacho do CLAA 1427626, Comissões Superior de Pesquisa (CSP) realizou avaliação do documento 1427621 (relatório consolidado aprovado pelo CLAA PET) e, por manifestações on-line e, APROVOU o referido documento.

Parabenizamos ainda, os grupos PETS, pelas ações de grande relevância realizadas, e que contribuem para o desenvolvimento acadêmico de excelência na Universidade.

Certos de sua atenção.

Ana Paula Maneira Ziotti

Coordenadora Substituta - CSP



Assinado eletronicamente por **ANA PAULA MANERA ZIOTTI, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação**, em 30/04/2024, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1431540** e o código CRC **18ED467C**.